



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
EXTENSÃO, SOB A GESTÃO DA PRÓ-REITORA ROSILENE DIAS
MONTENEGRO, NO PERÍODO DE 01/03/2013 A 31/05/2016**

Campina Grande,
Maio de 2016.

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
EXTENSÃO, SOB A GESTÃO DA PRÓ-REITORA ROSILENE DIAS
MONTENEGRO, NO PERÍODO DE 01/03/2013 A 31/05/2016**

Relatório das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Campina Grande sob a gestão da Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão, Prof.^a Dra. Rosilene Dias Montenegro, no período de 01/03/2013 a 31/05/2016.

Campina Grande,
Maio de 2016.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	PERFIL REGIMENTAL E SETORIAL.....	7
3.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E MISSÃO.....	8
4.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PARA A REFORMA ADMINISTRATIVA DA PROPEX - A PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	9
4.1	Elaborar Organograma da PROPEX.....	9
4.2	Transparência de resultados	10
4.3	Atualização do site (<i>home page</i>)	11
4.4	Criação da Divisão de Certificação de Pesquisa e Extensão	12
4.5	Construção de Prédio novo: Centro de Extensão.....	14
4.6	Construção do Centro de Arte - Polo Cinematográfico.....	15
5.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – GESTÃO POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO.....	17
5.1	Criação da Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	17
5.2	Reforma Administrativa da Coordenação de Pesquisa	18
5.3	Criação de Banco de Dados Georreferenciados para a pesquisa e inovação	22
5.4	Ampliação do SAAP	23
5.5	Pesquisa e Inovação: articulação com IES, Instituições Públicas, Parcerias ..	25
5.6	Aumentar a quantidade de bolsistas PQ e DT.....	27
5.7	Induzir a pesquisa, a criação e inovação nos campi fora de sede e em áreas estratégicas.....	27
5.8	Criar a Olimpíada de Inovação da UFCG	28
5.9	Criar prêmio Pesquisa e Inovação da UFCG.....	29
5.10	Criação de Incubadora de base tecnológica	30
5.11	Programa de Indução ao registro de patentes	31
5.12	Ampliação da quantidade de bolsas do PIBIC e do PIBITI.....	32
5.13	Indução à publicação internacional	33
5.14	Aprovação de projetos estruturantes.....	33
6.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – GESTÃO POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	34

6.1	Reforma Administrativa da Coordenação de Programas e Projetos de Extensão	34
6.2	Reforma Administrativa da Coordenação de Extensão Cultural.....	35
6.3	Criação da Assessoria em Economia Criativa.....	37
6.4	Criação de Banco de Dados para a Extensão na UFCG.....	38
6.5	Criação do Programa de Bolsas em Extensão Cultural.....	40
6.6	Criação do Comitê Interno de Extensão	40
6.7	Equiparação dos Valores de Bolsas de Extensão	41
6.8	Projetos de fluxo contínuo	43
6.9	Curricularização da Extensão.....	43
6.10	Incrementar as ações de extensão por meio de programas governamentais .	44
6.11	Fundo de Apoio à Extensão	45
7.	PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – REFORMA E CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES E MOBILIÁRIO	46
7.1	Conservação das instalações dos ambientes físicos	46
7.2	Reformas e mobiliários na sede da PROPEX	47
8.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO.....	51
8.1	Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Gestão Política de Pesquisa e Inovação	54
8.2	Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Gestão Política de Extensão	55
8.3	Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Reforma e Conservação de Instalações e Mobiliário	56
9.	REFERÊNCIAS	59
	ANEXOS	60
	Dados dos Programas Institucionais de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – 2012 a 2016.....	60
	Dados do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio - 2014/2016	68
	Quadro de distribuição de bolsas de extensão conforme entendimento com Reitor e Vice-Reitor em reunião do dia 22/04/2016.	72

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), intitulado **Relatório de Atividades da PROPEX sob a gestão da Pró-Reitora Rosilene Dias Montenegro, no período de 01/03/2013 a 31/05/2016** tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas sob a gestão da professora Dra. Rosilene Dias Montenegro, no cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante o período de 01/03/2013 a 31/05/2016.

Em 1º. de março de 2013 teve início o mandato dos professores Dr. José Edilson Amorim no cargo de Reitor, e Dr. Vicemário Simões, no cargo de Vice-Reitor para a gestão da Universidade Federal de Campina Grande, no período de março de 2013 a fevereiro de 2017. Nesse mesmo dia 01/03/2013 tomaram posse os Pró-Reitores da UFCG. Período em que tive a honra de assumir o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão a convite do Reitor, a quem agradeço a oportunidade da rica experiência em um cargo de gestão superior que exerci até o dia 31/05/2016, quando por livre e espontânea decisão entreguei o cargo ao Reitor José Edilson de Amorim.

Visando apresentar de forma clara, sucinta e objetiva, as atividades realizadas na PROPEX, sob nossa gestão, optamos por um formato de Relatório em que apresentamos as atividades desenvolvidas dentro do texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da PROPEX. Plano de gestão político-administrativa e acadêmica por nós elaborado e proposto para o planejamento e desenvolvimento das atividades desse órgão para o período de 2014 a 2018. O PDI da PROPEX consta no PDI da UFCG.

Fazer uma gestão a partir de um plano de gestão, que foi colocado em prática e seguido foi um grande aprendizado e, consideramos, uma das primeiras e mais relevantes contribuições de nossa gestão à PROPEX. Até então, esse órgão superior não tinha de fato orientado sua ação por um PDI. Assim sendo, o PDI/PROPEX foi criado considerando sua missão institucional, desafios e, principalmente, como instrumento de planejamento e orientação à nossa gestão na Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

Estamos apresentando o presente Relatório de Gestão dentro do texto original do PDI/PROPEX, no item **resultados alcançados**, por entendermos que assim o fazendo fica mais clara a constatação entre o que foi proposto e o que foi realizado. Este relatório de gestão é um relatório individual, em que prestamos contas de atuação e responsabilidades como Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão, cargo de gestão superior do órgão Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no período informado. Sem dúvida tudo o que conseguimos realizar não foi feito por uma pessoa, não teria como ser, e, principalmente, não deveria ser. Nesse sentido, é imperativo ressaltar que o grande êxito alcançado no desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão tem a contribuição de pessoas que deram com seu trabalho, responsabilidade, atribuição e dedicação valorosa contribuição à comunidade acadêmica por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. Isso ocorreu principalmente a partir de 2014 quando conseguimos formar uma equipe de trabalho no sentido do lato do termo, **“reunião de um grupo de pessoas com o objetivo de criar um esforço coletivo, para resolver um problema”**, que em conjunto **“se dedicam a realizar uma tarefa ou determinado trabalho, por obrigação, ou não”**. A equipe que conseguimos constitui nos possibilitou desenvolver e alcançar o êxito das propostas, projetos, planos, metas propostos. O êxito é também dessa equipe de trabalho.

Para fins do presente **Relatório das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, sob a gestão da Pró-Reitora Rosilene Dias Montenegro, no período de 01/03/2013 a 31/05/2016**, o que apresentamos no item como **resultado alcançado** foi em grande parte decorrência de um trabalho em equipe. O inverso também é verdadeiro: o que não foi alcançado se deveu em grande parte a falta de trabalho em equipe. De modo que somos especialmente gratos aos professores Carlos Alberto da Silva, Reinaldo César de Moraes Gomes, e Adriana Almeida Cutrim; aos servidores técnico-administrativos Douglas Alexandre Saraiva Leão e Diego Charles da Silva Basilio; e, as funcionárias terceirizadas Suênia Peres da Silva e Josenira da Costa Silva Cruz.

Os êxitos são nossos, e as falhas são minhas.

Rosilene Dias Montenegro
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

2. PERFIL REGIMENTAL E SETORIAL

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) é um órgão deliberativo auxiliar da Administração Superior e subordinado a Reitoria da UFCG. Suas competências regimentais estão definidas nos Artigos 16, 17 e 18 da Resolução nº 06/2005, do Colegiado Pleno do Conselho Universitário, sendo suas atribuições predominantes **as atividades de planejamento, coordenação e avaliação da pesquisa e extensão da Universidade**. Estando todas essas atividades alinhadas ao objetivo maior, qual seja, de atender a comunidade acadêmica dos diversos *Campi* da Universidade.

De acordo, ainda, com os incisos do Art. 17 da Resolução 06/2005 do Colegiado Pleno do Conselho Universitário são competências da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão:

- I – **promover**, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II – **manter atualizado** o banco de dados das atividades de pesquisa e extensão;
- III – **divulgar**, para a comunidade, os resultados das pesquisas e dos trabalhos de extensão;
- IV – **cumprir e fazer cumprir** as deliberações da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão;
- V – **expedir** instruções, portarias e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- VI – **determinar** o setor de exercício dos servidores lotados na Pró-Reitoria;
- VII – **gerir os créditos** provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades;
- VIII – **cumprir e fazer cumprir** as deliberações da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão;
- IX – **supervisionar e controlar** as atividades dos setores que lhe são subordinadas;
- X – **fiscalizar** o andamento das atividades inerentes a sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos da administração no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas.

A atuação da PROPEX consiste em colaborar com a Administração Superior para o desenvolvimento da política de pesquisa e extensão da UFCG, atuando de

modo a promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.

3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E MISSÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão foi criada pelo Estatuto da UFCG (D.O.U, 17/09/2003), tendo como sigla a denominação PROPEX e como atribuições as definidas nos Art. 16, 17 e 18 da Resolução 06/2005, do Colegiado Pleno do Conselho Universitário que dispõe o regimento da Reitoria.

Atualmente a PROPEX encontra-se constituída de Pró-Reitoria, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Programas e Projetos, Coordenação de Extensão Cultural. Temos ainda as funções de Gerência de Projetos, Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Assessoria em Economia Criativa, para as quais estamos propondo a transformação em setores constituintes da organização administrativa da PROPEX, com a redefinição das atribuições da Coordenação de Extensão Cultural.

A missão da PROPEX no tocante à Pesquisa **é atuar de modo a propiciar condições para o fortalecimento da pesquisa, contribuindo** para o aumento da qualidade da pesquisa e do apoio à inovação, atuando de modo a ampliar a inserção dos grupos de pesquisa da UFCG em áreas estratégicas de conhecimento e na indução à pesquisa tecnológica e inovação.

No tocante à Extensão, a missão da PROPEX é, conforme o definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão, **promover e realizar a integração entre a universidade e a sociedade** na troca de experiências por meio de políticas acadêmicas de extensão, comprometidas com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.

4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PARA A REFORMA ADMINISTRATIVA DA PROPEX - A PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O projeto da PROPEX para a Pesquisa e Extensão no PDI da UFCG 2014-2018, propõe a reforma administrativa e o incremento das ações voltadas para a Pesquisa e Extensão, atribuições e competências desse órgão auxiliar da Administração Superior, tendo como objetivo aumentar a eficiência e a qualidade no atendimento da comunidade acadêmica e no desenvolvimento das políticas de Pesquisa e das Políticas de Extensão. Busca-se como resultado o incremento das ações da PROPEX, concomitantemente, a melhoria da qualidade de atendimento a comunidade acadêmica e ao público em geral.

Apresentaremos o projeto na seguinte ordem de propostas: reforma administrativa da PROPEX; gestão política da Pesquisa e Inovação; e, gestão política da Extensão, seguindo o padrão de descrição em tabela com os seguintes dados: Título da ação; Meta a ser alcançada; Cronograma sucinto; Resultado a ser alcançado com a execução da ação (objetivo alcançado; não realizado; ou realizado); Alinhamento estratégico em consonância com os pontos/indicadores referenciados no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que foi aprovado em extrato pela Portaria 92 de 31 de janeiro de 2014 do MEC, publicada no DOU em 04/02/2014; e, Resultado alcançado.

4.1 Elaborar Organograma da PROPEX

PROJETO:	ELABORAR O ORGANOGRAMA DA PROPEX
Meta	Elaborar o Organograma da PROPEX.
Ação	Elaboração, conclusão, e publicação do Organograma da estrutura organizacional da PROPEX. Levantamento de competências setoriais; Fluxo hierárquico; Funções de apoio; Procedimentos de setoriais.
Cronograma	Início 2014 previsão de término em 2015.
Resultado Esperado	Garantir a gerência participativa e integrada da equipe, agilizar a tomada de decisões, melhorar o fluxo de atividades, buscar garantir a eficácia no cumprimento de suas

	atribuições.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional
Resultado alcançado	O assunto foi discutido em equipe e foi desenhado um organograma, que não chegou a ser entregue ao setor responsável.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada em parte. Foi elaborado o organograma, mas não foi encaminhado para o setor responsável.

4.2 Transparência de resultados

PROJETO	TRANSPARÊNCIA DE RESULTADOS
Meta	Aumentar a transparência e divulgação de informações sobre projetos, programas, e demais atividades desempenhadas.
Ação	Divulgação através do site da PROPEX as informações sobre as atividades desta Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
Cronograma	Início 2014 previsão de término 2018
Resultado esperado	Atendimento de requisitos legais. Canal de comunicação adequado interação com a comunidade.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada. Foram criados na página da PROPEX dois links: um informando o contato da Ouvidoria da UFCG; e, outro informando os contatos de e-mail da PROPEX. A página da PROPEX está dividida em duas sessões temáticas, sendo uma para a Extensão e outra para a Pesquisa, onde são disponibilizadas normas, editais, formulários e resultados de seleções com o nome dos orientadores, projetos e alunos participantes dos programas de bolsa e voluntário. Embora tenhamos realizado a gestão do órgão compartilhando discussões e decisões com o Comitê Institucional, Comitê

	<p>Externo, e Comitê Assessor de Extensão, continuamos recebendo queixas e reclamações sobre transparência.</p> <p>O processo de seleção do PROBEX 2016 foi objeto de questionamento público, por meio de Carta Aberta à Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão e a Coordenadora de Extensão, produzida pelo ADUC e transformada em processo pelo Assessor de Pesquisa e Extensão do Centro de Formação de Professores, campus de Cajazeiras. Dentre as críticas constou a da não divulgação das notas dos projetos submetidos ao Edital PROBEX-2016. Sendo que a não divulgação das notas, como era de praxe, foi uma decisão do Comitê Assessor de Extensão.</p> <p>Para o alcance completo dessa Meta seria preciso maior divulgação para a comunidade e, também, realização de treinamento para os servidores do órgão junto a Ouvido Geral da UFCG.</p>
--	--

4.3 Atualização do site (*home page*)

PROJETO:	ATUALIZAÇÃO DO SITE (<i>home page</i>)
Meta	Atualizar o Site da PROPEX e inserir mudanças visando torná-lo esteticamente mais bonito, atrativo, e funcionalmente mais fácil à busca e acesso de informações.
Ação	Elaboração de atualização do site, conclusão, e publicação do home page da PROPEX visando a divulgação para a Comunidade Acadêmica das principais informações referentes a Pesquisa e Extensão. Consolidação de informações de forma clara, agradável de se ver e de fácil acesso aos links de formulários e editais e demais conteúdos.
Cronograma	Início 2014 previsão de término 2015.
Resultado Esperado	Transparência para com a comunidade acadêmica, agilizar a distribuição de informações e acesso às ações e atividades

	da PROPEX.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada. Foi atualizada a <i>home page</i> que ganhou em funcionalidade e beleza. Além da página da PROPEX, foi criada também a <i>fanpage</i> no Facebook. Ambas páginas são constantemente atualizadas com a divulgação de assuntos de interesse da pesquisa e extensão.

4.4 Criação da Divisão de Certificação de Pesquisa e Extensão

PROJETO:	CRIAÇÃO DA DIVISÃO DE CERTIFICADOS DE PESQUISA, E DE EXTENSÃO
Meta	Criação de um novo setor da PROPEX, denominado Divisão de Certificados de Pesquisa e de Extensão, visando normatizar e padronizar a emissão de Certificados para ações de pesquisa e de extensão no âmbito da UFCG, acompanhar e supervisionar a emissão de Certificados da instituição referentes as atividades de Pesquisa e Extensão.
Ação	Criar normas internas visando a centralização da emissão de Certificados de atividades de Pesquisa e Certificados de atividades de Extensão de modo a ter controle sobre a emissão de Certificados.
Cronograma	Início em 2015 com término em 2018.
Resultado esperado	Contribuir para criação de cultura de valorização das ações de pesquisa e de extensão; padronizar a emissão de Certificados de ações de pesquisa e de extensão; conseguir alcançar maior controle sobre as ações de certificação referentes às ações de pesquisa e de extensão, conseguir valorização da Certificação em pesquisa e extensão, ter maior conhecimento sobre projetos, eventos, ações de pesquisa e de extensão, contribuir

	para o banco de dados referente a pesquisa e a extensão na UFCG.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Pesquisa; Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	<p>A Meta não foi alcançada.</p> <p>A UFCG não tem um banco de dados específico para a gestão das informações sobre pesquisa, ou sobre extensão para toda Instituição.</p> <p>A criação de um setor de Certificação na PROPEX poderia contribuir para a solução desse problema. Para a viabilização desse setor seria necessário aumento de pessoal no setor.</p> <p>A pesquisa possui parte das informações da pesquisa porque possui os dados da iniciação científica e da iniciação tecnológica, desde 2007 registrados no SAAP. Mas a Extensão não tem um banco de dado.</p> <p>Temos conhecimento que existem muitas ações de pesquisa e também de extensão sendo realizadas sem passar pelo registro, ou qualquer tipo de cadastramento na PROPEX.</p> <p>Em toda oportunidade que tivemos solicitamos aos Diretores de Centro, Assessores e Coordenadores de Pesquisa e Extensão, e a professores extensionistas, que fossem encaminhadas para a PROPEX informações sobre essas ações por meio de comunicado da Unidade Acadêmica certificando a ação e/ou relatório de atividade.</p> <p>Mas não conseguimos criar esse setor pelos principais motivos: precisaria de deliberação da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão para dar legitimidade e respaldar essa atividade; requeria maior envolvimento dos Coordenadores de Pesquisa e Extensão; precisaria de maior estrutura de pessoal e apoio na Secretaria da PROPEX.</p> <p>É uma proposta muito importante, sua viabilização permitiria à PROPEX o conhecimento das ações de pesquisa e de extensão que ocorrem na UFCG sem a vinculação aos</p>

	programas de IC ou de extensão.
--	---------------------------------

4.5 Construção de Prédio novo: Centro de Extensão

PROJETO:	CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO NOVO: CENTRO DE EXTENSÃO
Meta	Elaborar projeto para construção de um novo prédio para o atendimento das ações de Extensão, na área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Estado da Paraíba (IPHAEP), situada às margens do Açude Velho (cartão postal da cidade de Campina Grande), onde funcionou o Centro Universitário de Cultura e Arte – CUCA, hoje desativado devido às condições de insegurança arquitetônica do prédio.
Ação	Elaboração de projeto de construção para ser futuramente apresentado a Bancada Parlamentar, e ao MEC/SESu, visando obter recursos para a construção de um prédio moderno, projetado a partir das orientações do IPHAEP e arquitetonicamente condizente com a importância histórica e beleza da área.
Cronograma	Início 2015 previsão de término 2018
Resultado esperado	Criar um ambiente físico confortável, possibilitando economia de recursos, com eficiência energética, interações físicas entre setores maiores. Melhor atendimento à comunidade acadêmica e a comunidade em geral. Departamentalização de setores. Proteção do patrimônio instalado.
Alinhamento Estratégico	Instalações Administrativas
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Houve algumas ações no sentido de se viabilizar em primeiro lugar um local para o desenvolvimento das atividades antes realizadas no CUCA, para em desocupando o prédio dar início a reforma do mesmo.

	<p>Houve, inclusive, por parte do Reitor o contato com arquiteto, visando a elaboração de projeto da reforma. Mas não prospero em razão da falta de recursos.</p> <p>A situação atual é a que encontramos, qual seja: o prédio está sem uso e em acelerado estado de deterioração.</p> <p>Ressaltamos que seja encontrada solução para o prédio. Trata-se de valioso patrimônio da UFCG que está se destruindo.</p>
--	---

4.6 Construção do Centro de Arte - Polo Cinematográfico

PROJETO:	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ARTE - PÓLO CINEMATOGRAFICO
Meta	<p>Elaborar projeto para construção de um novo prédio para o Centro de Arte e Polo Cinematográfico, a ser ocupado pelos cursos de Arte e Mídia, Bacharelado em Música, Licenciatura em Música, Comunicação Social – Educomunicação e ações que envolverão todas as áreas de conhecimento existentes na UFCG, de modo a permitir com qualidade de excelência em acomodações e infraestrutura para o ensino, pesquisa, extensão e inovação, o funcionamento de pequenas, médias e grandes produções nas áreas de cinema, arte e mídia, moda, teatro, design digital, e fotografia, visando obter recursos para a construção de um equipamento moderno, com estrutura de grande monta, capaz de comportar estudos, pesquisa e produção cinematográfica de grandes produções, auditório para 2 mil lugares, anfiteatro, salas de aula, laboratórios, almoxarifado, restaurante, residência, instalações administrativas, sala de professores, oficinas, etc., de modo a atender atividades</p>
Ação	<p>Elaboração de projeto de construção para ser apresentado ao Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Bancada Parlamentar do Estado da Paraíba, Governo do Estado da</p>

	Paraíba, Prefeitura Municipal de Campina Grande, Ministério das Cidades, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio,
Cronograma	Início 2015 previsão de término 2018
Resultado esperado	Criar um ambiente físico confortável, possibilitando economia de recursos, com eficiência energética,
Alinhamento Estratégico	Instalações Administrativas
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. A proposta foi apresentada ao professor José Edilson Amorim, ainda quando era Vice-Reitor, na gestão anterior, mas não foi colocada na agenda da gestão da Reitoria (2013-2017).

5. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – GESTÃO POLÍTICA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

5.1 Criação da Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PROJETO:	ASSESSORIA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
Meta	Criação da Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, um novo setor da PROPEX, visando alcançar maior aproximação entre a Pró-Reitoria, os grupos de pesquisa e pesquisadores, contribuir para a política de inovação tecnológica na UFCG, contribuir para a aproximação entre pesquisa universitária e o ambiente empresarial.
Ação	Promover o crescimento, a qualificação e a internacionalização da pesquisa e inovação na UFCG.
Cronograma	Início em 2014.
Resultado esperado	Dar apoio a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão no tocante a visibilidade às pesquisas em andamento; o conhecimento, acompanhamento e divulgação dos grupos de pesquisa existentes na UFCG; o conhecimento e divulgação dos resultados de pesquisas (que se fizerem pertinentes); a produção de indicadores de pesquisa no âmbito da UFCG; o apoio a pesquisadores e grupos de pesquisa visando a consolidação desses grupos.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Pesquisa e Inovação
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada. Foi criado esse setor, mas não formalizado, pois precisaria ser deliberado pelos Conselheiros da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão (CSPE) e, em seguida, aprovado pelo Colegiado Pleno. Poderíamos ter decidido <i>ad referendum</i> , mas optamos por só emitir decisões <i>ad referendum</i> da CSPE somente em questões de urgências urgentíssima ou em

	<p>processos não polêmicos ou de baixo teor de polêmica, ou que comprometessem o funcionamento e/ou rotina do órgão PROPEX.</p> <p>O setor Coordenação de Pesquisa e Inovação funcionou a partir do segundo semestre de 2014, tendo seu auge em 2015 com as atividades da I Olimpíada de Inovação da Paraíba. Encontra-se atualmente com dificuldade de funcionamento devido a saída de dois colaboradores da equipe de Pesquisa. Enquanto funcionou foi importante apoio e assessoria às ações da Pró-Reitoria.</p>
--	---

5.2 Reforma Administrativa da Coordenação de Pesquisa

PROJETO:	REFORMA ADMINISTRATIVA DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA
Meta	<p>Reforma da Coordenação de Pesquisa busca ampliar as atribuições desta Coordenação hoje responsável pelas atividades de elaboração dos Editais internos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBITI, Ciência sem Fronteiras); da gestão das bolsas de iniciação científica; da gestão do Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Projetos (SAAP); da participação e acompanhamento dos processos de Seleção de bolsistas de iniciação científica; da administração institucional do Diretório de Pesquisa (junto ao CNPq); da organização e promoção dos Congressos de Iniciação Científica da UFCG; para além dessas atividades também desenvolver mudar o formato do Congresso de Iniciação Científica da UFCG de modo a torná-lo mais abrangente, mais qualificado e mais capaz de divulgar e promover a pesquisa na UFCG e dar maior visibilidade aos pesquisadores, desenvolver também a articulação de grupos de pesquisa, o apoio a pesquisas estratégicas, a indução da inovação, a articulação da pesquisa e inovação com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da</p>

	<p>UFCG, a elaboração de uma Revista Eletrônica de divulgação da Pesquisa e Inovação no âmbito da UFCG, a coordenação do processo de aquisição de programa de software para a organização de todos os dados da pesquisa e inovação no âmbito da UFCG, a coordenação do projeto <i>Olimpíada de Inovação da UFCG</i>, ampliar parceria com Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) e com a FAPESq, buscar parceria com instituições públicas, empresas e indústrias, a partir dos interesses dos grupos de pesquisa da UFCG e de demandas apresentadas pelos parceiros, referenciados pelo princípio do desenvolvimento econômico-social do Estado da Paraíba e Região.</p>
Ação	Elaboração de Calendário regular das atividades, visando o planejamento e o agendamento das atividades da Coordenação de
Cronograma	Início em 2014 com término em 2015.
Resultado esperado	Otimizar a rotina de trabalho da Coordenação de Pesquisa. Melhorar atendimento e apoio aos grupos de pesquisa. Fortalecer os grupos de pesquisa de UFCG. Contribuir para elevação da qualidade da pesquisa e inovação na UFCG. Colocar a pesquisa da UFCG no rol da excelência nacional e internacional.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Pesquisa.
Resultado alcançado	<p>A Meta foi alcançada.</p> <p>1) Renovamos o corpo de avaliadores de modo a aumentar a quantidade e participação de pesquisadores PQ, ou seja, bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq.</p> <p>2) Renovamos e ampliamos também a quantidade e qualidade dos avaliadores membros do Comitê Externo.</p> <p>3) Abrimos oportunidade de participação no Comitê Institucional a todos os Assessores de Pesquisa dos Centros que compõem a UFCG, desde que portadores do título de</p>

	<p>doutor (uma vez que a titulação é uma exigência do CNPq).</p> <p>4) Promovemos o funcionamento do Comitê Institucional de Pesquisa, por meio da corresponsabilização das decisões sobre questões referentes ao PIBIC, PIVIC, PIBIT, e PIBIC-EM, realizando periodicamente reuniões de discussão sobre a gestão do PIBIC/UFCG, colaborando para a identidade desse grupo.</p> <p>5) Implantamos mudanças nos critérios de avaliação do currículos dos professores pesquisadores, de modo a diminuir ou corrigir disparidades que tendiam a beneficiar mais algumas áreas de conhecimento em detrimento de outras, bem como diminuir as dificuldades dos professores que mesmo não estando em atuação em programas de pós-graduação desenvolvem pesquisas acadêmicas. O que resultou no aumento da participação dos campi fora de sede na obtenção de bolsas PIBIC.</p> <p>6) Atuamos para o aumento da credibilidade do processo de seleção de bolsas, orientando a Coordenação de Pesquisa para o rigoroso cumprimento dos princípios de imparcialidade e impessoalidade nos processos de seleção de bolsas IC e IT; enfrentando corajosamente o cumprimento do dever, que é o cumprimento às regras dos Editais de IC e IT, não sucumbindo diante pressão de um ou outro professor que se comporta como se tivesse direito a tratamento privilegiado em detrimento dos outros. Ao assumirmos essa postura, resguardamos a igualdade de tratamento, contrariando ocorrências de concessões que diminuam o valor dos programas institucionais de iniciação científica e de iniciação tecnológica;</p> <p>7) Realizamos visitas periódicas aos Centros visando fortalecer e valorizar a pesquisa na UFCG.</p> <p>8) Criamos o Programa Institucional de Desenvolvimento e Iniciação Tecnológica e Inovação (PIVITI) para atender e valorizar as pesquisas em inovação tecnológica que não</p>
--	--

	<p>estejam contempladas com bolsas.</p> <p>9) Buscamos apoio para hospedagens para os membros do Comitê Externo, junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Prefeitura Municipal de Campina Grande e ao SENAI.</p> <p>10) Alteramos o formato do Congresso de IC e IT, que em 2015 teve todas apresentações de pesquisa apresentados em exposição oral. Essa mudança resultou em maior visibilidade ao trabalho e possibilitou uma experiência mais rica e maior interação entre a banca de avaliação e o aluno avaliado. Também serviu para reduzir custos com aluguel de biombos.</p> <p>11) A realização do Congresso de IC e IT da UFCG em único bloco de salas de aula simplificou a logística, ofereceu um ambiente confortável aos participantes.</p> <p>12) Criamos a Revista Lynaldo de Pesquisa de Pesquisa e Inovação, visando a promoção da pesquisa e inovação.</p> <p>A REVISTA LYNALDO está cumprindo um papel de divulgação das atividades de pesquisa dos Grupos de Pesquisa, Laboratórios, e Núcleos de Pesquisa da UFCG. Essa Revista já tem três números (0, 1 e 2) e estão sendo agendadas as entrevistas para a edição dos números 3 e 4, que deverão ser lançados ainda em 2016.</p> <p>13) Também criamos a Olimpíada de Inovação da Paraíba, inicialmente vinculada a PROPEX/UFCG, mas depois estendida às instituições de ensino superior da Paraíba, reunidas em um Comitê Gestor, atualmente sob minha presidência. A I Olimpíada de Inovação da Paraíba foi um grande sucesso, tendo envolvido 839 (oitocentos e trinta e nove) pesquisadores nos 158 (cento e cinquenta e oito) trabalhos submetidos à seleção.</p> <p>14) Com exceção do programa Ciências sem Fronteiras, que ficou sob a responsabilidade da Assessoria Internacional, ao acumularmos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão com a</p>
--	---

	<p>Coordenação de Pesquisa e Inovação, a partir de outubro de 2014, conseguimos realizar todas as propostas da Meta acima, tendo contribuído e participado da criação da Rede de Inovação da Paraíba.</p> <p>15) Destacamos a necessidade imperiosa de institucionalizar o Congresso de IC e IT da UFCG inserindo-o no calendário escolar. Tentamos, em 2015, essa institucionalização junto a PRE, mas não conseguimos devido as dificuldades do calendário após a longa greve.</p>
--	--

5.3 Criação de Banco de Dados Georreferenciados para a pesquisa e inovação

PROJETO	CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS GEORREFERENCIADOS PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO NA UFCG
Meta	Criação de Banco de Dados Georreferenciados para a pesquisa e inovação na UFCG, visando registrar em base acessível a comunidade acadêmica e ao público em geral as informações referentes a pesquisa e seus resultados no âmbito da UFCG. Ferramenta relevante para a organização objetiva e clara das informações referentes às atividades de pesquisa, seus resultados e demais informações importantes (prêmios, publicações, patentes, demandas, parcerias etc.); e georreferenciados para permitir conhecer as afinidades de pesquisa temática dentre os grupos de pesquisadores e respectivas suas respectivas localizações.
Ação	Buscar obtenção de software seja por meio de elaboração pelo STI da UFCG, seja pela aquisição com outras instituições que já desenvolveram e utilizam essa ferramenta de registro, organização e gestão de dados.
Cronograma	Início 2014 com término em 2018.
Resultado esperado	Conseguir obter por meio de elaboração interna do pessoal do STI ou por aquisição com outra instituição de ensino público um software completo, complexo embora de simples

	manuseio, que permita a UFCG por meio da PROPEX armazenar, organizar, acessar, atualizar e disponibilizar todas as informações referentes as atividades de pesquisa realizadas na UFCG, inclusive suas afinidades com grupos internos e externos a UFCG.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Pesquisa e Inovação
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Para o cumprimento dessa Meta precisaríamos organizar em arquivo docx as informações sobre os grupos de pesquisa, linhas de pesquisa, pesquisadores, empresas e ramos de atividades. Faltam: programa de software que permita o cruzamento de informações; acesso eficiente de busca; e, equipe de programadores para elaboração e manutenção do software. Portanto, a ação depende de apoio da Reitoria em bolsas ou em servidores.

5.4 Ampliação do SAAP

PROJETO:	AMPLIAÇÃO DO SAAP
Meta	Em parceria com o setor de tecnologia, melhorar os módulos do sistema SAAP (Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Projetos) de modo a torná-lo mais completo no tocante ao registro das informações sobre os projetos, programas e ações de pesquisa desenvolvidas ou em desenvolvimento na UFCG.
Ação	Trabalhar em parceria com a STI para o aperfeiçoamento do SAAP.
Cronograma	Início 2014 previsão de término 2018
Resultado Esperado	Registro mais dados sobre as ações de pesquisa no âmbito da UFCG, melhoria do gerenciamento e atendimento a Comunidade Acadêmica. Extração e divulgação de relatórios

	dos índices da pesquisa na UFCG, e gestão do conhecimento.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional
Resultado alcançado	<p>A Meta foi alcançada.</p> <p>Houve melhorias no SAAP, que continuam em desenvolvimento. Porque o SAAP precisa de atualização constante, que requer um tempo que não se consegue dispor porque o ideal seria paralisar temporariamente o sistema, e se fosse paralisado teria que ficar alguns meses fora do ar para a atualização da linguagem. A opção foi realizar essa atualização aos poucos e continuamente. O que se torna um processo muito demorado.</p> <p>Sobre a atualização do SAAP, destacamos que embora não tenhamos ainda conseguido ampliar/desenvolver o sistema para todas as pesquisas realizadas na UFCG, o SAAP é a base da gerência de informações na PROPEX, efetivamente o que possuímos em termo de banco de dados da pesquisa, mantendo uma extensa base de dados de projetos e pesquisadores dos programas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico na graduação.</p> <p>É importante também destacar que a PROPEX depende dessa gestão de TI devido a estrutura da PROPEX.</p> <p>A gestão de TI além do SAAP dá suporte e manutenção dos sites onde são dispostas as normas, editais, notícias e o acesso à informação da PROPEX. Sendo ainda responsável pelo desenvolvimento dos sites dos eventos anuais (Encontro de Extensão e Congresso de Iniciação Científica), utilizados para divulgação, inscrições e publicações.</p> <p>Ressaltamos a importância dessa autonomia na gestão de TI, pois garante capacidade para atualização e desenvolvimento de soluções tecnológicas, atendendo as demandas dos programas e usuários, as recomendações dos</p>

	Comitês, sempre alinhada com as normas vigentes e com o suporte de hospedagem do Setor de Tecnologia da Informação (STI/UFCG).
--	--

5.5 Pesquisa e Inovação: articulação com IES, Instituições Públicas, Parcerias

PROJETO:	PESQUISA E INOVAÇÃO: ARTICULAÇÃO COM IES, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PARCERIAS
Meta	Promover a articulação da pesquisa e inovação da UFCG com outras universidades públicas, especialmente do Estado da Paraíba, e também com instituições públicas e demais parceiros potenciais, tais como PaqTcPB, Fapesq, SEBRAE, etc.
Ação	
Cronograma	
Resultado esperado	
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	<p>A Meta foi alcançada.</p> <p>1) Fizemos alguns avanços por meio do FORPROEX, tendo articulado algumas ações conjuntas com os Pró-Reitores de Extensão das IFES do Estado da Paraíba. Chegamos inclusive a formular uma ação integrada de extensão envolvendo as instituições de ensino superior públicas de modo a criar algumas ações de extensão comuns às nossas instituições e desse modo fortalecer a extensão como um todo. Nesse sentido realizamos algumas reunião dos Pró-Reitores de Extensão das IFES da Paraíba.</p> <p>2) O momento alto da articulação do FORPROEX da Paraíba foi a reunião com a Secretária de Ciência e Tecnologia e Inovação da Paraíba, em setembro de 2015.</p> <p>Outras ações importantes com significativas contribuições do</p>

	<p>FORPROEX para a pauta do FORPROEX Nacional foram: 1) a realização do XLI FORPROEX-Regional Nordeste (01 a 03/11/2013), em Campina Grande, sob minha Coordenação, e organização geral da PROPEX/UFCG; 2) o 38º FORPOEX-Nacional (4 a 7/11/2015), em João Pessoa, sob a Coordenação do Pró-Reitor Orlando Villar, e organizado pela PRAC/UFPB.</p> <p>3) Tivemos a participação decisiva da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, Escola Técnica Redentorista, SENAI, SEBRAE, e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campina Grande no apoio e na parceria às ações da I Olimpíada de Inovação da Paraíba;</p> <p>4) Tivemos apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio de hospedagens, para membros do Comitê Externo no processo de avaliação dos programas de iniciação científica e de iniciação tecnológica, que ocorrem durante o Congresso de IC da UFCG e, também, durante a seleção de projetos IC e IT.</p> <p>5) Participamos da organização local das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Em 2013 organizando a SNCT junto com o Instituto Nacional do Semiárido – INSA, e Secretaria de Ciência e Tecnologia de Campina Grande. Em 2014 e 2015, participamos da organização local da SNCT, sob a coordenação geral da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Campina Grande.</p> <p>6) Participamos da organização da 12ª e 13ª FETECH, ocorridas em 2014 e 2015, respectivamente.</p>
--	--

5.6 Aumentar a quantidade de bolsistas PQ e DT

PROJETO:	AUMENTAR A QUANTIDADE DE BOLSISTAS PQ E DT
Meta	Fortalecimento dos grupos de pesquisa visando a elevação da qualidade da pesquisa e inovação na UFCG por meio do aumento da quantidade de pesquisadores PQ (produtividade em pesquisa) e pesquisadores DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).
Ação	Realizar assessoria especial visando o aumento da quantidade de bolsistas DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora); e, da quantidade de bolsistas de PQ (Produtividade em Pesquisa).
Cronograma	Início 2014 previsão de término 2018
Resultado esperado	
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Não houve ações para o desenvolvimento dessa Meta, que dependia de articulação com a PRPG.

5.7 Induzir a pesquisa, a criação e inovação nos campi fora de sede e em áreas estratégicas

PROJETO:	INDUZIR A PESQUISA, A CRIAÇÃO E INOVAÇÃO NOS CAMPI FORA DE SEDE E EM ÁREAS ESTRATÉGICAS
Meta	Induzir a pesquisa, a criação e inovação nos campi fora de sede e em áreas estratégicas
Ação	Identificar grupos de pesquisa para temas locais ainda não explorados, apoiar grupos de pesquisa existentes, induzir à publicação em revistas de circulação nacional e internacional com Qualis B2 a A1; promover encontros de pesquisa para a divulgação e fortalecimentos dos grupos de pesquisa.
Cronograma	Início em 2015, término em 2018.

Resultado esperado	Aumento da quantidade de grupos de pesquisa; consolidação de grupos de pesquisa; aumento da qualidade da pesquisa; aumento da produção de artigos; aumento de resultados de inovação.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada em parte. Foi feito trabalho juntos aos Diretores de Centro, Assessores de Pesquisa e Extensão e pessoalmente em visitas realizadas periodicamente quando da publicação dos editais e, também, quando de nossa participação nas atividades de apresentação dos Relatórios Parciais de pesquisa. Não houve ações para o desenvolvimento da parte dessa Meta, que dependia de articulação com a PRPG.

5.8 Criar a Olimpíada de Inovação da UFCG

PROJETO:	CRIAR A OLIMPÍADA DE INOVAÇÃO DA UFCG
Meta	Criar a Olimpíada de Inovação da UFCG, visando conhecer e publicizar a produção em pesquisa e inovação dos grupos de pesquisa da UFCG; dar visibilidade nacional e internacional a pesquisa e inovação produzidos na UFCG. Angariar interesse de instituições governamentais. Abrir perspectivas de parceria com ambiente empresarial.
Ação	
Cronograma	Início em 2014, término em 2018
Resultado esperado	Fortalecer os grupos de pesquisa. Produzir primeiro portfólio da UFCG. Dar visibilidade à pesquisa e inovação da UFCG. Incentivar comunidade acadêmica de pesquisadores da UFCG à inovação, registro de patentes. Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFCG.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.

Resultado alcançado	<p>A Meta foi alcançada.</p> <p>1) Em 2013, propusemos a criação da Olimpíada de Inovação. Ainda em 2013 iniciamos as primeiras ações nesse sentido, mas só conseguimos concretizar a proposta em 2015, quando constituímos a equipe de pesquisa com a colaboração dos professores Carlos Alberto da Silva, Adriana Almeida Cutrim, e Reinaldo César de Moraes Gomes.</p> <p>2) Para que a Olimpíada de Inovação se tornasse realidade buscamos a participação de outras IES públicas e instituições do sistema de inovação da Paraíba. E criamos um Comitê Gestor com a representação das IES e instituições do sistema de inovação da Paraíba.</p> <p>3) Conseguimos realizar a I Olimpíada de Inovação da Paraíba, de 29 a 31/10/2015, dentro da 13ª FETECH. Foi um evento de grande êxito, superando todas as expectativas, conforme Relatório Técnico anexo. A I Olimpíada de Inovação da Paraíba recebeu 158 (cento e cinquenta e oito) propostas, envolvendo 839 (oitocentos e trinta e nove) pesquisadores. Contou com a participação da UEPB, UFPB, IFPB, SEBRAE, SENAI, Fundação PaqTcPB, e Escola Redentorista. E atraiu público de aproximadamente 1.500 pessoas.</p>
---------------------	---

5.9 Criar prêmio Pesquisa e Inovação da UFCG

PROJETO:	CRIAR PRÊMIO PESQUISA E INOVAÇÃO DA UFCG
Meta	Criar prêmio Pesquisa e Inovação da UFCG, visando a valorização da produção de grupos de pesquisa e inovação da UFCG.
Ação	Publicar chamada pública interna à comunidade acadêmica da UFCG para o prêmio de pesquisa e inovação. Constituir Comitê de Pesquisa e Inovação com membros internos e externos a UFCG, de reconhecido alto nível acadêmico.

Cronograma	Início em 2014 com término em 2018
Resultado esperado	Fortalecer grupos de pesquisa em processo de consolidação. Valorizar grupos de pesquisa já consolidados.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. O prêmio não foi criado porque não houve sinalização por parte da Reitoria. Em relação a premiação registro que o prêmio antes oferecido pelo PIBIC foi extinto, tendo a UFCG/PROPEX ficado devendo os prêmios referente ao melhores trabalhos do PIBIC do ano 2012 e 2013.

5.10 Criação de Incubadora de base tecnológica

PROJETO:	CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA
Meta	Criação de uma incubadora de empresas de base tecnológica da UFCG, no Parque Tecnológico de Campina Grande, a ser induzida junto a alunos dos cursos de tecnologia, visando propiciar ambiente de estudo e experiências de empreendedorismo, e desse modo contribuir para a formação profissional e o desenvolvimento de vocações empreendedoras dos alunos de cursos das áreas tecnológicas.
Ação	
Cronograma	Início em 2014, término em 2018
Resultado esperado	Surgimento de empreendedores. Fortalecimento das experiências em criação e inovação de base tecnológica de estudantes dos cursos tecnológicos. Fortalecimento da experiência dos alunos do PIBITI.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Para o alcance dessa meta, seria preciso concordância e

	atuação articulada com o NITT/UFCG. E não houve concordância por parte do NITT/UFCG que entende que a incubação deve se restringir a Fundação Parque Tecnológico, no que discordando completamente.
--	---

5.11 Programa de Indução ao registro de patentes

PROJETO:	PROGRAMA DE INDUÇÃO AO REGISTRO DE PATENTES
Meta	Criação de Programa de Indução ao Registro de Patentes, visando estimular o registro de patentes PCT (Patent Cooperation Treaty) de propriedade da UFCG, buscando dar apoio aos pedidos em cursos e estimular o pedido de novas patentes.
Ação	Realizar consultar para verificar a atual situação de pedidos de patentes no âmbito da UFCG; Verificar os problemas atuais que dificultam os pedidos de patente; realizar campanha para criação de ambiente cultural favorável a inovação.
Cronograma	Início em 2014 com término em 2018.
Resultado esperado	Aumentar significativamente o número do registro de patentes.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Não houve articulação com NITT/UFCG porque entendemos por manifestações do gestor do NITT que essa não seria a prioridade daquele órgão. Mas continuamos insistindo que deve haver ação articulado entre Pesquisa/PROPEX, Pesquisa/PRGP e NITT.

5.12 Ampliação da quantidade de bolsas do PIBIC e do PIBITI

PROJETO:	AMPLIAÇÃO DA QUANTIDADE DE BOLSAS DO PIBIC E DO PIBITI
Meta	Ampliar em 20% (vinte por cento) a quantidade de bolsas de iniciação científica nos Programas de Iniciação Científica e de Iniciação à Tecnologia e Inovação, visando fortalecer a vocação da UFCG em pesquisa e inovação.
Ação	Planejamento do aumento da quantidade de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação.
Cronograma	Início em 2014, término em 2018
Resultado esperado	Aumento de bolsistas. Aumento de publicações científicas. Aumento de patentes. Aumento de inovação. Aumento de ações empreendedoras.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada em parte. Houve aumento de 16 (dezesseis) bolsas da contrapartida da UFCG no PIBIC/CNPq, indo das antes 84 para 100 (cem) bolsas, devido ao remanejamento que fizemos das bolsas que pertenciam a um programa extinto (o PIBIAC). Em 2013 a PROPEX recebeu 50 (cinquenta) bolsas PIBITI do CNPq. Mas em 2014, o CNPq só enviou 25 (vinte e cinco) bolsas PIBITI. Solicitamos a SEPLAN aumento de bolsas PIBITI, por meio de contrapartida da UFCG, mas não fomos atendidos.

5.13 Indução à publicação internacional

PROJETO:	INDUÇÃO A PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL
Meta	Induzir e incentivar os grupos de pesquisa à publicação em periódicos científicos internacionais devidamente qualificados pela CAPES.
Ação	
Cronograma	Início em 2014, término em 2018
Resultado esperado	Aumento das publicações internacionais dos grupos de pesquisa da UFCG; divulgação internacional dos resultados das pesquisas da instituição em todas as áreas de conhecimento.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado esperado	A Meta não foi alcançada. Não houve ações para o desenvolvimento da parte dessa Meta, que dependia de articulação com a PRPG.

5.14 Aprovação de projetos estruturantes

PROJETO:	APROVAÇÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES
Meta	Aprovar anualmente <u>um projeto estruturante</u> , com financiamento especialmente, para o aumento do potencial de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico;
Ação	
Cronograma	Início em 2015 término em 2018.
Resultado esperado	Fortalecimento dos grupos de pesquisa. Aumento do desempenho da UFCG na pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Pesquisa e Inovação.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Não houve ações para o desenvolvimento da parte dessa Meta que dependia de articulação com a PRPG.

6. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – GESTÃO POLÍTICA DE EXTENSÃO

6.1 Reforma Administrativa da Coordenação de Programas e Projetos de Extensão

PROJETO:	REFORMA ADMINISTRATIVA DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO
Meta	<p>Reforma da Coordenação de Programas e Projetos de Extensão de modo a ampliar as atividades atuais de elaboração e publicação de editais, seleção de projetos e bolsistas do PROBEX, acompanhamento e gestão de bolsas de estudo de extensão, acompanhamento e análise dos relatórios parciais de programas e projetos de extensão, incluindo, também, da supervisão dos programas e projetos de extensão <i>in loco</i>, a organização e promoção de minicursos de Metodologia para a Elaboração de Projetos e/ou Programas de Extensão; a realização de treinamentos para cadastramento e manuseio da Plataforma PROEXT/MEC; organização dos Encontros anuais de Extensão da UFCG; a participação no Comitê Interno e no Comitê Externo de Avaliação de Extensão na UFCG, visando o aumento da qualidade das propostas e desenvolvimento dos programas e projetos de extensão.</p>
Ação	<p>Elaboração de Calendário regular da Extensão, visando o planejamento e o agendamento das atividades da Coordenação de Programas e Projetos, de modo a inserir em suas atividades as referentes ao acompanhamento e supervisão <i>in loco</i> das atividades de programas e projetos de extensão em desenvolvimento na UFCG, visando colaborar para a superação de dificuldades no desenvolvimento das atividades de extensão, melhoria da qualidade das propostas, na qualidade da relação e troca de experiências com os grupos sociais beneficiados, na valorização da Extensão.</p>

Cronograma	Início em 2014 com término em 2015.
Resultado esperado	Otimizar a rotina de trabalho da Coordenação de Programas e Projetos. Melhorar atendimento e apoio aos extensionistas. Criar cultura de valorização da extensão universitária. Contribuir para a melhoria dos indicadores da extensão na UFCG. Conseguir aumentar a qualidade das propostas e ações de extensão na UFCG. Ampliar a quantidade de propostas e ações de extensão na UFCG. Valorizar a extensão universitária. Aumentar o número do público beneficiado com a extensão universitária promovida pela UFCG. Despertar maior interesse nos estudantes pela a extensão universitária.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Houve tentativas da Pró-Reitora, mas não acolhidas e/ou rejeitas pelo setor Coordenação Geral de Extensão.

6.2 Reforma Administrativa da Coordenação de Extensão Cultural

PROJETO:	REFORMA ADMINISTRATIVA DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO CULTURAL
Meta	Reforma da Coordenação de Extensão Cultural, hoje confundida em suas ações com a Coordenação de Programas e Projetos, de modo a centrar atenção e ações na promoção, desenvolvimento, e integração da Extensão com a Cultural, em sua abrangência, apoiando ações voltadas para a difusão da cultura em geral e, das Línguas e Artes, em particular; apoiar e fortalecer as atividades de extensão voltadas para o ensino de línguas Portuguesa e estrangeiras (Inglês, Espanhol, Francês, Alemão); apoiar e promover os Corais Universitários da UFCG; grupos musicais; grupos teatrais; grupos voltados para a produção cinematográfica; grupos de artesanato.
Ação	Levantamento das demandas e dificuldades de apoio.

	Identificação e levantamento de potenciais parceiros. Assessorar elaboração de projetos de captação de recursos públicos para o apoio, promoção e fortalecimento das atividades de extensão cultural.
Cronograma	Início em 2014 com término em 2015.
Resultado esperado	Criação de política permanente de apoio aos grupos e atividades de extensão cultural no âmbito da UFCG. Constituição de parcerias para as ações de extensão cultural. Ampliação e fortalecimento das ações de extensão cultural. Elevar desempenho da UFCG nos indicadores de extensão cultural. Promover maior integração entre a UFCG e a sociedade.
Alinhamento Estratégico	Política de Extensão Cultural.
Resultado alcançado	<p>A Meta não foi alcançada.</p> <p>Houve tentativas da Pró-Reitora, mas não acolhidas e/ou rejeitas pelo setor Coordenação Geral de Extensão.</p> <p>Chegamos, inclusive, a ter por poucas semanas a presença do professor Carlos Alan Peres, se disponibilizando em colaborar nesse sentido, mas não foi adiante. Também convidamos o professor Fábio Bezerra Cavalcanti, mas também, não prosperou.</p> <p>A PROPEX apoia o Programa “Coro em Canto”, reconhecido como atividade cultural de caráter permanente pela Resolução 02/2007, da CSPE.</p> <p>Não conseguimos ampliar o apoio às atividades culturais também de caráter permanente de extensão, informados na Meta desse item.</p> <p>Mas apoiamos com ações até então nunca feitas na PROPEX o programa de extensão Pré-Vestibular Solidário (PVD), por meio de providências para manutenção do prédio, aumento de material de expediente, disponibilização de equipamentos, e principalmente por meio de acompanhamento e supervisão</p>

	<p>das atividades de ensino desenvolvidas por e nesse programa. Ressaltamos, contudo, que o PVS precisa ser apoiado com número significativo de bolsas; e, também, com dotação orçamentária.</p> <p>Apoiamos as atividades do programa permanente de extensão desenvolvido pelo Núcleo de Artes da UFCG. Trata-se de ação voltada para a comunidade em geral, visando o ensino de técnicas e desenvolvimento de habilidades artesanais em corte-costura, bordados, pintura, crochê, tricô, e renda renascença.</p>
--	--

6.3 Criação da Assessoria em Economia Criativa

PROJETO:	CRIAÇÃO DA ASSESSORIA EM ECONOMIA CRIATIVA
Meta	<p>Criação de um novo setor da PROPEX, denominado Assessoria em Economia Criativa, visando alcançar maior aproximação entre a PROPEX, os grupos e ações relacionados e/ou afins às ações caracterizadas como Economia Criativa, buscando colocar a UFCG nesse campo de ação de capital relevância para a política de desenvolvimento e inovação no país e no mundo, contribuir para a criação de uma cultura de economia criativa e de ações de empreendedorismo.</p>
Ação	<p>Identificar no âmbito da UFCG os sujeitos (docentes, discentes, técnicos-administrativos) que tem experiência, vocação e/ou potencial para ações características da economia criativa e também para ações de empreendedorismo. Desenvolver ações de promoção de economia criativa e de ações voltadas para o empreendedorismo, de modo a fortalecer pessoas e/ou grupos que compõem a comunidade acadêmica da UFCG. Organizar e promover eventos para indução da economia criativa no âmbito da UFCG.</p>

Cronograma	Início em 2014, com término em 2018.
Resultado esperado	Dar apoio a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão no tocante a identificação de ações, pessoas e/ou grupos identificados com a economia criativa; realização de eventos sistemáticos voltados para a indução de ações, projetos, programas voltados para a economia criativa na UFCG; contribuir para a criação de economia criativa e cultura empreendedora.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Houve tentativas que não prosperaram. As pessoas contatadas alegaram que a atividade exigiria muita responsabilidade para ser assumida sem a devida estrutura em termo apoio em recursos humanos, e sem a gratificação correspondente.

6.4 Criação de Banco de Dados para a Extensão na UFCG

PROJETO:	CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS PARA A EXTENSAO NA UFCG
Meta	Criação de Banco de Dados para a Extensão na UFCG, visando registrar em base acessível à comunidade acadêmica e ao público em geral as informações referentes à extensão universitária e seus resultados no âmbito da UFCG. Ferramenta relevante para a organização objetiva e clara das informações referentes às atividades de extensão universitária, seus resultados e demais informações importantes (prêmios, publicações, demandas, parcerias, públicos beneficiados etc.).
Ação	Buscar obtenção de software seja por meio de elaboração pelo STI da UFCG, ou pela aquisição com outras instituições que já desenvolveram e utilizam essa ferramenta de registro, organização e gestão de dados.
Cronograma	Início 2014 com término em 2018.

Resultado esperado	Conseguir obter por meio de elaboração interna do pessoal do STI ou por aquisição com outra instituição de ensino público um software completo, complexo embora de simples manuseio, que permita a UFCG por meio da PROPEX armazenar, organizar, acessar, atualizar e disponibilizar todas as informações referentes às atividades de extensão universitárias realizadas na UFCG, contribuindo desse modo para a divulgação de ações de extensão universitária e o despertar do interesse por esse aspecto da formação acadêmica.
Alinhamento Estratégico	Gestão Institucional; Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	<p>A Meta não foi alcançada.</p> <p>Inicialmente tentamos implantar o programa SigProj, utilizado pelo PROEXT/MEC/SESu. Chegamos a manter contatos telefônicos e agendar reunião de trabalho com técnico da UFPE que tinha acesso ao programa e dominava seu manuseio. Mas, em 2014, o PROEXT/MEC/SESu começou a fazer alterações no programa, visando aperfeiçoá-lo, e deixando-o inconcluso, ou seja, provisório. Impossibilitados de aderir ao programa, achamos mais razoável aguardar a definição do programa PROEXT/SESu. Ao mesmo tempo que envidamos esforços para uma solução caseira através de um projeto de extensão para a criação de um programa de internet para uso da PROPEX na gestão dos dados da extensão, mas não prosperou.</p> <p>Estas iniciativas foram acompanhadas pelo Técnico em TI lotado na PROPEX e, em 2016, iniciou a análise de requisitos para modelagem em um sistema de informações das rotinas de inscrição, seleção, avaliação, classificação, cadastro, vinculação, desvinculação de aluno(s) e acompanhamento das atividades de Extensão. Como resultado parcial da análise foi produzido um questionário a ser apresentado à Coordenação</p>

	de Extensão. O desenvolvimento do sistema tem previsão para início ainda neste ano, o cronograma será adequado ao atendimento das demandas contínuas e a Ampliação do SAAP.
--	---

6.5 Criação do Programa de Bolsas em Extensão Cultural

PROJETO:	CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE BOLSAS EM EXTENSÃO CULTURAL
Meta	Criação do Programa Institucional de Bolsas em Extensão Cultural visando estimular a criação de grupos de extensão cultural e o apoio sistemático da UFCG para as ações de extensão cultural.
Ação	Elaborar a proposta de criação do Programa Institucional de Bolsas em Extensão Cultural – PROBEC da UFCG, com cota inicial de 60 (sessenta) bolsas de estudo para estudantes vinculados a projetos de extensão cultural.
Cronograma	Início 2015 previsão de término 2018
Resultado Esperado	Possibilitar a organização e ampliação de grupos identificados com as atividades de extensão cultural, fortalecer os grupos de extensão cultural, contribuir para a divulgação e difusão de ações culturais junto a comunidade acadêmica e ao público beneficiado pela UFCG, e ao público em geral.
Alinhamento Estratégico	Gestão Administrativa; Gestão de Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Houve tentativas da Pró-Reitora, mas não acolhidas e/ou rejeitas pelo setor Coordenação Geral de Extensão.

6.6 Criação do Comitê Interno de Extensão

PROJETO:	CRIAÇÃO DO COMITÊ INTERNO DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO
-----------------	---

Meta	Criação do Comitê Interno de Avaliação da Extensão, visando redefinir critérios de concessão de bolsas e auxílios para ações, projetos e/ou programas de extensão, visando o aumento da qualidade das propostas de projeto e programas de extensão e das ações de extensão universitária.
Ação	Redefinição do Comitê Interno e do Comitê Externo de Extensão; Criação do Banco de Dados da Extensão Universitária da UFCG; Fortalecimento do Encontro Anual de Extensão da UFCG; Elaboração de Calendário regular de Acompanhamento e Supervisão dos projetos e programas de extensão vinculados aos Programas institucionais em desenvolvimento na UFCG, visando colaborar para a superação de dificuldades no desenvolvimento das ações e atividades de extensão.
Cronograma	Início em 2014 com término em 2015.
Resultado esperado	Qualificar a análise das propostas de extensão. Valorizar os processos de seleção de propostas de extensão.
Alinhamento Estratégico	Gestão de Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. A Meta não encontrou resposta e/ou acolhida do setor de Coordenação Geral de Extensão. As críticas sofridas pela extensão na PROPEX, neste ano de 2016, por ocasião das críticas ao processo de seleção do PROBEX, poderiam ser minimizadas com a criação do Comitê Institucional de Extensão.

6.7 Equiparação dos Valores de Bolsas de Extensão

PROJETO:	EQUIPARAÇÃO DOS VALORES DE BOLSAS DE EXTENSÃO
Meta	Equiparar os valores das Bolsas em Extensão e Extensão Cultural com os valores das bolsas de Iniciação Científica,

	visando estimular a participação dos estudantes nas atividades de extensão. Valorizar a política de extensão.
Ação	Implantar política de reajuste gradativo dos valores das bolsas de extensão, atualmente em R\$ 300,00 (trezentos reais) de modo a equiparar ao valor da bolsa de iniciação científica (PIBIC).
Cronograma	Início 2015 com término 2018.
Resultado Esperado	Possibilitar a organização e ampliação de grupos identificados com as atividades de extensão cultural, fortalecer os grupos de extensão cultural, contribuir para a divulgação e difusão de ações culturais junto a comunidade acadêmica e ao público beneficiado pela UFCG, e ao público em geral.
Alinhamento Estratégico	Gestão Administrativa; Gestão de Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada em parte. Houve, em maio de 2013, um aumento nos valores das bolsas PROBEX, de R\$ 250,00 para R\$ 300,00 a partir de maio de 2013. Mas nos anos seguintes foi feita, a equiparação. A Reitoria justificou o impacto no orçamento.

6.8 Projetos de fluxo contínuo

PROJETO:	PROJETOS DE FLUXO CONTÍNUO
Meta	Incentivar, estimular e apoiar o efetivo envolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação nos programas, projetos e atividades de extensão;
Ação	Elaborar Resolução da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão, visando o recebimento em fluxo contínuo de projetos de extensão.
Cronograma	Início em 2014 com término em 2018.
Resultado esperado	Valorizar a extensão universitária. Incentivar a cultura favorável à extensão universitária.
Alinhamento Estratégico	Gestão de Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada. Após insistências, conseguimos que a Coordenação Geral de Extensão concordasse com a criação da modalidade de recebimento de projetos de extensão de Fluxo Contínuo. Medida simples, que contribuirá para motivação, valorização, reconhecimento das ações de Extensão, e registro na PROPEX dessas ações antes realizadas sem o conhecimento do órgão competente para tal.

6.9 Curricularização da Extensão

PROJETO:	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
Meta	Criar condições para iniciar e implantar experiências voltadas para a curricularização da extensão, conforme orientação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.
Ação	Atuar junto a PRE no sentido de elaborar proposta que permita a realização de ações de extensão com aproveitamento curricular, visando a formação cidadã dos alunos da UFCG.

Cronograma	Início em 2014 com término em 2018.
Resultado esperado	A inclusão nos componentes curriculares da Graduação da creditação de atividades referentes a programas e projetos.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	<p>A Meta não foi alcançada.</p> <p>Não houve avanços na UFCG. E trata-se de assunto da maior relevância. Porque o novo Plano Nacional de Educação (2011-2020), aprovado pela Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014, na meta 12.7, determina que as IES destinem um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária de formação acadêmica em nível de graduação em atividades de extensão universitária.</p> <p>Antecipando-se a essa Lei, as grandes IFES (UFRJ, UFMG, UnB, UFPR, dentre outras), cientes dessa discussão, e da tramitação desse projeto da Lei, já estavam desde 2010, experimentando alternativas para atender essa determinação.</p> <p>Em 2013, no FORPROEX-Regional Nordeste, realizado em Campina Grande, sob a Coordenação da PROPEX, convidamos a Pró-Reitoria de Ensino para participar de mesa redonda sobre o tema e se inteirar da discussão. Não temos conhecimento sobre a discussão dessa Lei no FORGRAD.</p> <p>A UFCG, por meio da PROPEX e PRE, precisa urgentemente discutir e encontrar sua forma de atender e cumprir a legislação.</p>

6.10 Incrementar as ações de extensão por meio de programas governamentais

PROJETO:	INCREMENTAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO POR MEIO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS
Meta	Incrementar as ações de extensão no âmbito da UFCG por meio da indução da comunidade acadêmica à participação nos programas governamentais de apoio à extensão universitária, a exemplo do PROEXT, Mulheres Mil e PRONATEC.

Ação	Realização de oficinas e/ou cursos de curta duração visando preparar a comunidade universitária à participação nos processos de seleção do PROEXT, MULHERES MIL e PRONATEC.
Cronograma	Início em 2014 com término em 2018.
Resultado esperado	Duplicar a quantidade de bolsas de extensão.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada Esta Meta foi proposta a partir de nossa observação sobre o desempenho das IFES na seleção nacional do PROEXT e da pouquíssima participação da UFCG nesse edital. Promovemos algumas visitas aos Centros e campi fora de sede, tentando aumentar a participação da comunidade acadêmica no Edital PROEXT; chamamos à discussão o setor Coorde de nação Geral de Extensão para a implementação de algumas propostas como, por exemplo, minicursos e oficinas de elaboração de projetos par o PROEXT, mas não obtivemos apoio da Coordenação Geral de Extensão, setor responsável pela Extensão na PROPEX.

6.11 Fundo de Apoio à Extensão

PROJETO	FUNDO DE APOIO À EXTENSÃO
Meta	Criar fundo de apoio para a realização de atividades de extensão universitária, visando dar suporte às ações extensionistas.
Ação	Elaborar Resolução da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão visando apoiar com recursos financeiros programas e/ou projetos de extensão universitária que se destaquem pela sua relevância social.
Cronograma	Início em 2015 com término em 2018.
Resultado esperado	Obter maior qualidade no desenvolvimento das atividades.

	Valorizar e fortalecer a extensão universitária no âmbito da UFCG. Fortalecer a cultural de extensão no âmbito da UFCG.
Alinhamento Estratégico	Gestão Política de Extensão.
Resultado alcançado	A Meta não foi alcançada. Apresentamos para Reitoria a reivindicação da comunidade acadêmica por apoio em forma de recursos financeiros para os projetos e programas, além da bolsa de extensão, mas a solicitação morreu no nascedouro pela justificativa de escassez de recursos e também de respaldo legal. Todavia, dentre as IFES do FORPROEX – Nordeste, a UFCG é uma das poucas que não ainda não dá esse suporte às ações de extensão.
7. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO – REFORMA E CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES E MOBILIÁRIO	

7.1 Conservação das instalações dos ambientes físicos

PROJETO:	CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DOS AMBIENTES FÍSICOS
Meta	Iniciar o processo de planejamento das providências para reforma e manutenção periódica dos ambientes que compõem o espaço físico da PROPEX.
Ação	Estabelecer parcerias com a Prefeitura Universitária para a realização de serviços e reformas que visem a conservação do patrimônio que constituem o espaço físico da PROPEX.
Cronograma	Início 2015 previsão de término 2018
Resultado esperado	Buscar proporcionar condições confortáveis e adequadas para a promoção de um ambiente estimulador para o trabalho interno desta Pró-Reitoria e criar espaço para acomodar o público que recorre à PROPEX.
Alinhamento Estratégico	Ambientes físicos (Secretaria, Salas, Setores) da PROPEX
Resultado alcançado	A Meta foi alcançada.

7.2 Reformas e mobiliários na sede da PROPEX

PROJETO:	REFORMAS E MOBILIÁRIOS NA SEDE DA PROPEX
Meta	Melhoramento das instalações sanitárias, copa, mesas e cadeiras, armários, estantes, fichários.
Ação	Solicitações de reformas nas instalações descritas na meta, e solicitação de equipamentos de trabalho (mesas e cadeiras) ergonômicas para o trabalho.
Cronograma	Início 2014 previsão de término 2018
Resultado esperado	Melhoria da saúde dos servidores, terceirizados e público em geral. Melhoria das condições de trabalho, melhoria na qualidade de serviços para a comunidade acadêmica.
Alinhamento Estratégico	Instalações Administrativas. Instalações sanitárias.
Resultado alcançado	<p>A Meta foi alcançada em parte.</p> <p>Em março de 2013, ao assumirmos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG encontramos o seguinte suporte em equipamentos:</p> <p>1) 8 (oito) computadores distribuídos do seguinte modo: 01 na sala da Pró-Reitora; 03 na secretaria; 02 na sala da Coordenação de Extensão; e, 02 na sala da Coordenação de Pesquisa; 01 netbook de uso da Coordenação de Extensão Cultural; 01 notebook (já em estado obsoleto) para uso exclusivo com data-show; e 01 data-show.</p> <p>2) O estado de conservação e vida útil desses equipamentos já estavam comprometidos pela própria ação do tempo e desgaste dessas máquinas.</p> <p>3) Logo quebraram 02 computadores que precisamos substituir. Como o setor não havia solicitado a compra de equipamento, providenciamos os pedidos e encontramos como solução paliativa o empréstimo de equipamentos de um laboratório de nossa Coordenação e responsabilidade,</p>

	<p>chamado Projeto Memória.</p> <p>4) Em 2013 enviamos pedido de equipamentos e mobiliário.</p> <p>5) Ainda em 2013 trouxemos do laboratório, denominado Projeto Memória da Ciência e Tecnologia, sob nossa coordenação, 02 (dois) computadores e 01 (uma) impressora para a PROPEX para substituição das máquinas que estavam com problemas. Disponibilizamos, ainda, um netbook de nosso uso pessoal (que foi danificado por uma terceirizada que estava prestando serviço, na PROPEX, na época).</p> <p>6) Em 2014, enviamos esforços para que fosse feita a substituição dos computadores da PROPEX. Em resposta recebemos 05 (cinco) computadores.</p> <p>Pode parecer que os equipamentos quebraram de um dia para outro, mas o que provavelmente ocorreu foi que a vida útil dos mesmos já estava no fim e coincidiu de quebrarem praticamente ao mesmo tempo. Solicitamos através do <i>helpdesk</i> da instituição, mantido pelo STI/SEPLAN, a manutenção destes equipamentos, registrados nos chamados de número 62, 370, 392, 473, 623, 624. Tendo obtido como resposta a devolução dos mesmos sem solução.</p> <p>Para aumentar o tempo de vida útil desses equipamentos seria importante que houvesse a manutenção e qualidade dos aparelhos de ar refrigerado. Manutenção que está sempre na dependência de contratação desses serviços que apresentam descontinuidades.</p> <p>7) Em 2014/2015 recebemos 01 (um) notebook (ultrabook) para uso da Pró-Reitora, e 02 (dois) aparelhos de celular (ficando um com a Coordenadora de Extensão e outro com o Coordenador de Pesquisa).</p> <p>8) RESSALTAMOS que os obstáculos na obtenção de equipamentos para projeção dos trabalhos (Datashow e notebooks), tiveram que ser emprestados por diversos setores, visto que os das salas ou não estavam funcionando ou não</p>
--	--

	<p>estavam com a qualidade de projeção compatível com a relevância do evento. E o pedido encaminhado pela PROPEX para aquisição de 03 notebooks e 03 datashows ainda não foi atendido.</p> <p>9) Durante o ano de 2014 e 2015 o Bloco BQ - compartilhado com a PROPEX, PRPG, Coordenação de Controle Interno, Coordenação da Unidade Acadêmica de Engenharia de Produção e PET Matemática - foi acometido de falhas na rede comunicação e internet. A PROPEX e a PRPG tomaram diversas iniciativas, inicialmente realizando a manutenção dos pontos de acesso. Foram constatados problemas no equipamento Switch, devido ao tempo de uso e falta de refrigeração adequada do ambiente, observou-se também a necessidade de troca do cabeamento e a instalação de novos pontos. Após diversos contatos para manutenção junto a SEPLAN, no ano de 2015 a Prefeitura Universitária enviou uma equipe para levantamento dos pontos de rede, a necessidade de instalação de novos pontos já havia sido previamente elaborado pelo Técnico de TI da PROPEX e pelo Assessor de Pesquisa e Inovação, considerando-se as demandas dos setores. A obra não foi executada e não nos foi comunicado um prazo para execução, visto que seria necessária a abertura de processo para contratação de uma empresa terceirizada.</p> <p>Ainda naquele ano recebemos do STI, sob um termo de empréstimo, um Switch para substituição do equipamento defeituoso que atende a toda a rede do bloco. E, enquanto não há a troca do cabeamento e instalação dos novos pontos, estão sendo utilizados dispositivos roteadores disponibilizados por servidores e dirigentes da PROPEX e PRPG.</p> <p>10) Quanto à manutenção das instalações físicas, estivemos atentos ao período de chuva de verão, tendo agendados manutenção nas calhas nas férias de janeiro de 2014, e 2015.</p>
--	--

	<p>Ainda sobre manutenção das instalações físicas, em 2015, durante a greve docente, conseguimos agendar com a Prefeitura Universitária (PU) a pintura interna e externa das paredes do prédio, e também realizamos pequena reforma na antiga cantina que era explorada por particular no prédio. Retomamos a cantina e transformamos em dois ambientes, sendo uma pequena cantina e outro ambiente para almoxarifado, que está servindo também para a guarda provisória de documentos. Desse modo transformamos o antigo almoxarifado em sala, que hoje serve às atividades da Coordenação de Pesquisa e Inovação. Mobiliamos os ambientes com mobília obtida por meio de doações (parte estava descartada). A aquisição de tomadas, pia, torneira e fechadura da porta da cantina foi feita com recursos próprios da Pró-Reitora Rosilene Montenegro.</p> <p>Essas pequenas manutenções e reformas contribuíram para melhorar a qualidade do ambiente de trabalho.</p>
--	--

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

Na Introdução deste relatório de gestão intitulado **Relatório de Atividades da PROPEX sob a gestão da Pró-Reitora Rosilene Dias Montenegro, no período de 01/03/2013 a 31/05/2016** informamos que nossa gestão se orientou pelo PDI que elaboramos para esse órgão. Nos primeiros meses nos dedicamos a nos inteirar das rotinas da PROPEX, que compreendem a rotina da Pesquisa e a rotina da Extensão, em participar das reuniões e encontros do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, fossem em âmbito regional, fosse em âmbito nacional. Participamos, também, do 8º Seminário para Elaboração de Projetos de Extensão (SEMPE), visitamos os Centros da UFCG e participamos das reuniões dos Comitês relacionados a Pesquisa e o relacionado a Extensão.

As primeiras constatações reforçavam a compreensão que já trazíamos de nossa experiência acadêmica, em que estivemos sempre envolvidos com pesquisa e extensão; e, as experiências de gestão político administrativa adquiridas nos cargos que já ocupamos, a saber: Vice-Coordenadora de Graduação, Vice-Diretoria do CH, e Diretora do CH. Nossa instituição, a UFCG, tem muitos desafios a enfrentar e problemas a resolver. Dentre eles destacamos a desarticulação da gestão, de órgãos que deviam – inclusive regimentalmente – que atuarem conjuntamente, falta de macro política para a pesquisa e para a extensão; falte de quadros de recursos humanos com habilidades e conhecimentos desenvolvidos para a gestão em todos os níveis; e, falta de política acadêmica que tenha a qualidade do ensino, pesquisa e extensão como Meta a ser alcançada, como ações claras, e resultados a serem realizados. Nesse momento também nos demos conta do grave problema de a UFCG ter um órgão superior, a Câmara Superior de Pesquisa e Extensão sem funcionamento desde 10/09/2010. Ressaltamos que quando da apresentação dos Pró-Reitores ao Colegiado Pleno, nossa primeira fala na condição de Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão, foi no sentido de chamar a atenção do colegiado máximo da UFCG para a gravidade do problema de a pesquisa e extensão não estarem com seus interesses e assuntos sem discussão, proposição e deliberação devido a impossibilidade de quórum para o funcionamento da Câmara Superior de Pesquisa e Extensão (CSPE). Na época

informei que a CSPE não se reuniu desde 10/09/2010, quando da última vez que obteve quórum.

Nas visitas que fizemos aos Centros da UFCG, em todas elas sem exceção, e em todas as nossas falas lembramos o problema de a CSPE não estar funcionando, sobre a necessidade de solucionar o problema e pedi ajuda a diretores de Centro e representantes do Colegiado Pleno. Em 2014 encaminhamos processo ao Presidente do Colegiado Pleno, o Magnífico Reitor. Esse processo foi à discussão em 27/04/2016, mas saiu da pauta com pedido de vistas.

O não funcionamento da CSPE é um prejuízo grave para a comunidade acadêmica que não tem seus interesses discutidos e deliberados, ficando com a administração superior o encaminhamento ou não de políticas institucionais, inviabilizadas em sua construção democrática em decorrência do não funcionamento desse fórum de deliberação.

Evitamos no que pudemos utilizar o *ad referendum*, mas precisamos lançar mão do mesmo para atualização da Resolução dos programas institucionais de bolsas e/ou voluntários de Iniciação Científica e o de Iniciação Tecnológica, PIBIC, PIVIT, e PIBITI. E também para criação do PIVITI, e de normas para a criação de Ligas Acadêmicas no âmbito da UFCG, proposta esta que se encontra na Secretaria da Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SODS), mas que não tivemos tempo hábil de publicá-la ainda no período de nossa gestão. Ficando como mais uma contribuição nossa para a PROPEX.

Somente a gestão nesse nível de responsabilidade e complexidade nos permitiu a clareza sobre o funcionamento, problemas e desafios de nossa instituição. E foi graças ao tamanho dos desafios que vimos naquele momento em que estávamos nos inteirando sobre o funcionamento da PROPEX, aliado a nossa determinação em aprender para melhor contribuir que recorremos, de forma autodidata, a estudos sobre temas, questões e noções de gestão pública. Entendendo de imediato que somente por meio de um plano de atividades e do planejamento de sua execução poderíamos fazer jus às responsabilidades e desafios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. De modo que quando o Reitor solicitou aos Pró-Reitores o PDI de suas respectivas Pró-Reitorias, já estávamos com uma proposta quase concluída para o órgão sob nossa gestão.

O presente Relatório de Gestão busca relatar de forma fidedigna o proposto no PDI da PROPEX. Prestando contas sobre o que conseguimos realizar, o que não conseguimos; e, as justificativas do porquê não conseguimos. Seguem, pois, algumas considerações a título de análise dos resultados alcançados, alcançados em parte, ou não alcançados. Entendemos importante refletir sobre eles.

O item **Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Gestão Administrativa**, diz respeito a ações e instrumentos que muito importantes para dar suporte ou ampliar os já existentes, de modo a atender determinações do Regimento Geral da UFCG e também propiciar melhoria da qualidade de trabalho e da estrutura para a o desenvolvimento das atividades da PROPEX em geral. Nesse item observamos o seguinte quadro:

ITEM	RESULTADO ALCANÇADO	RESULTADO ALCANÇADO EM PARTE	RESULTADO NÃO ALCANÇADO	JUSTIFICATIVA
4.1		X		Não foi entregue ao setor competente
4.2	X			
4.3	X			
4.4			X	Depende de recursos da Reitoria
4.5			X	Depende de recursos da Reitoria
4.6			X	Depende de recursos da Reitoria

Observamos que as Metas cujos resultados não foram alcançados são justificadas, nesse item, quando a ação dependia de apoio em recursos humanos ou financeiros de competência da Reitoria da UFCG. Em geral justificados por falta de recursos.

8.1 Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Gestão Política de Pesquisa e Inovação

ITEM	RESULTADO ALCANÇADO	RESULTADO ALCANÇADO EM PARTE	RESULTADO NÃO ALCANÇADO	JUSTIFICATIVA
5.1	X			
5.2	X			
5.3			X	Depende de recursos da Reitoria
5.4	X			
5.5	X			
5.6			X	Não houve articulação com a PRPG
5.7			X	Não houve articulação com a PRPG
5.8	X			
5.9			X	Depende de recursos da Reitoria
5.10			X	Não houve articulação com o NITT
5.11			X	Depender de articulação com PRPG, e NITT
5.12			x	Depende de recursos da Reitoria
5.13			X	Não houve articulação com a PRPG
5.14			X	Não houve articulação com a PRPG

Observamos que as Metas referentes ao item 5 cujos resultados não foram alcançados são justificadas, nesse item, quando a ação dependia de apoio em recursos humanos ou financeiros de competência da Reitoria da UFCG, por falta de recursos. Mas quando dependeu de articulação da PROPEX com a PRPG são de nossa responsabilidade, que justificamos em parte pela grande quantidade de trabalho

a ser realizado no órgão cuja agenda sempre foi cheia. Quanto a articulação com o NITT, tivemos poucas situações em que nos encontramos e não houve empenho para criar uma agenda comum para a discussão e desenvolvimento das propostas do PDI da PROPEX que precisam da concordância do NITT.

8.2 Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Gestão Política de Extensão

ITEM	RESULTADO ALCANÇADO	RESULTADO ALCANÇADO EM PARTE	RESULTADO NÃO ALCANÇADO	JUSTIFICATIVA
6.1			X	Não foi providenciado pelo setor de Extensão
6.2			X	Não foi providenciado pelo setor de Extensão
6.3			X	Depende de apoio da Reitoria
6.4			X	Falta de apoio em recursos que dependem da Reitoria
6.5			X	Não foi providenciado pelo setor de Extensão
6.6			X	Não foi providenciado pelo setor de Extensão
6.7		X		Depende de recursos da Reitoria
6.8	X			
6.9			X	Depende de articulação com a PRE
6.10			X	Não foi providenciado pelo setor de Extensão
6.11			X	Depende de recursos da Reitoria

Tivemos muita dificuldade em desenvolver as Metas referentes ao item 6. Não contamos com a equipe do setor Coordenação Geral de Extensão (composto por

Coordenação de Programas e Projetos e Coordenação de Extensão Cultural), depois funcionando somente com a Coordenação de Programas e Projetos. Esse setor não se interessou por participar da proposta de elaboração do PDI, nem apresentar críticas ou sugestões, nem dar providência as propostas. Aqui registramos essa crítica apresentada várias vezes a Reitoria.

8.3 Plano de Desenvolvimento e Cronograma de Implementação – Reforma e Conservação de Instalações e Mobiliário

ITEM	RESULTADO ALCANÇADO	RESULTADO ALCANÇADO EM PARTE	RESULTADO NÃO ALCANÇADO	JUSTIFICATIVA
7.1	X			
7.2		X		Depende de recursos orçamentários

Por fim, o item 7 do PDI da PROPEX, só não foi cumprido na Meta que dependeu de recursos financeiros para a aquisição de mobiliário, que não é da competência PROPEX e sim da Reitoria da UFCG.

O planejamento foi semestralmente (ou quando preciso) seguido, revisto quando necessário e monitorado. Mesmo assim tivemos algumas falhas, em geral resultantes do muito trabalho centrado na Pró-Reitora (também decorrente da cultura presidencialista), de modo que pouca gente e muito trabalho para o dia de 24 horas, torna, obviamente, o tempo insuficiente. Por isso, não foi cumprida a proposta inicial de “Elaboração periódica de relatórios de gestão, com periodicidade semestral”; de modo a constituir o registro e a mensuração das atividades. Também não conseguimos registrar em relatórios de gestão a mensuração do público beneficiado, nem o montante de recursos investidos nas ações, conforme proposto no PDI.

O monitoramento das demandas, críticas e sugestões, buscando soluções para os problemas apresentados, foi um exercício na maioria das vezes solitário. Mas fomos alterando essa situação à medida que conseguimos a colaboração de professores competentes, qualificados e interessados em contribuir para o desenvolvimento das atividades propostas no PDI da PROPEX.

E somente após constituição da equipe de Pesquisa é que conseguimos realizar reuniões periódicas, envolver os servidores técnico-administrativos e discutir as pautas de trabalho, sempre orientadas à agilização das ações em andamento e demais providências.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão é um órgão que requer um(a) gestor(a) muito dinâmico(a), com experiência de gestão e habilidade para a gestão de pessoas e administração de conflitos, e muita coragem para receber professores às vezes enfurecidos, quando dos resultados de PROBEX e, principalmente, de PIBIC. O calendário da PROPEX é ininterrupto e segue independentemente de greve, pois os prazos são estabelecidos pelo CNPq, na Pesquisa; e, pelo MEC/SESu, na Extensão. As atividades de gestão administrativa para otimizar esses calendários se iniciam no mês de fevereiro sempre, e se encerram em fins de novembro, sempre; com picos de (mais) trabalho nos meses de abril, junho, julho, outubro e novembro.

Mas, não bastasse a agenda já apertada da rotina da Pesquisa e Extensão, decidimos contribuir ainda mais abrindo uma frente de trabalho com foco na promoção e valorização da pesquisa e inovação. Nesse sentido, criamos a REVISTA LYNALDO, a Olimpíada de Inovação; fomos chamados a representar os interesses da UFCG na proposta de criação da Tecnópolis; e, também, nos envolvemos com as ações de articulação da REDE NIT Paraíba.

Também tivemos, junto com professor Carlos Alberto da Silva, Coordenador de Pesquisa e Inovação participação importante na articulação da REDE NIT Paraíba. Articulação da qual participei e me prontifique a colaborar desde o evento FORTEC ocorrido em agosto de 2014 em Salvador, Bahia, passando pelas reuniões no FORTEC ocorrido em maio de 2015 em Curitiba, Paraná, e nas várias reuniões ocorridas em Campina Grande e em João Pessoa.

Das ações inconclusas, destacamos a articulação para criação da Tecnópolis, que carece de maior envolvimento por parte da Reitoria no sentido de cobrança e pressão para que o Prefeito de Campina Grande realize a doação dos 70 hectares prometidos a UFCG.

Entregamos o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão com a convicção de termos dado uma contribuição relevante a PROPEX, e a comunidade acadêmica da UFCG. Portanto, por tudo que ajudamos a construir, por tudo que ajudamos a

desenvolver, por tudo que pudemos realizar, encerramos esse momento de nossa experiência de gestão administrativa com o contentamento do dever cumprido.

9. REFERÊNCIAS

Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Em seu art. 15 contempla como pré-requisito do processo regulatório a apresentação do PDI e no art. 16 quais são os elementos mínimos constantes no documento.

Instrumento de avaliação Institucional Externa. MEC. Disponível em www.mec.gov.br, acesso em março de 2014.

Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE: O PDE sistematiza várias ações na busca de uma educação equitativa e de boa qualidade e se organiza em torno de quatro eixos: educação básica; educação superior; educação profissional e alfabetização. Em seu texto diz referente a Educação Profissional que os Institutos Federais de Educação Tecnológica (IFETs) reorganizarão o modelo da educação profissional e atenderão as diferentes modalidades de ensino.

Plano Nacional de Educação-PNE: O novo PNE apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Portaria 92/2014 MEC de 31/01/2014. DOU. De 04/02/2014 Seção 1, página 5. Aprova em Extrato o Instrumento de avaliação Institucional Externa.

Resolução 05/2002 do Conselho Universitário da UFCG. Aprova o Estatuto da UFCG.

Resolução Nº 04/2004 do Colegiado Pleno do Conselho Universitário. Aprova o Regimento da UFCG

Resolução do Conselho Pleno Universitário da UFCG nº 06/2005

Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB): Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e seu art. 46 faz referência ao processo de regulação entre outros subsídios. Salienta-se que os itens de exercício da autonomia universitária constantes no art. 54, § 1º são também peças do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Em seu art.º 3º A alínea I, traz o Plano de desenvolvimento Institucional como um dos instrumentos para identificar o perfil e o significado de atuação da IES.

Plano Nacional de Educação (2011-2020), aprovado pela Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014. Meta 12.7.

ANEXOS

Dados dos Programas Institucionais de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – 2012 a 2016

Quantitativo de projetos submetidos, qualificados e selecionados nos processos de seleção no período de 2012 a 2016*.

*Processo de seleção em andamento

PIVIC (Iniciação científica voluntária)

ANO	Submetidos	Qualificados e Selecionados
2012	252	216
2013	216	203
2014	194	155
2015	183	154
2016	157	*

Fonte: SAAP

PIBIC (Iniciação científica com bolsa)

	2012	2013	2014	2015	2016
Número de projetos submetidos	361	382	385	384	419
Número de projetos qualificados	340	343	338	353	*
Número de projetos selecionados (Referente a cota de bolsas CNPq + UFCEG)	318	316	327	342	*

Fonte: SAAP

PIBITI (Iniciação em desenvolvimento tecnológico e Inovação com bolsa)

	2012	2013	2014	2015	2016
Número de projetos submetidos	53	72	54	71	81
Número de projetos qualificados	51	50	35	66	*
Número de projetos selecionados (Referente a cota de bolsas do CNPq)	51	30	35	24	*

Fonte: SAAP

PIBITI Funttel (Telecomunicações e tecnologia da informação e comunicação)

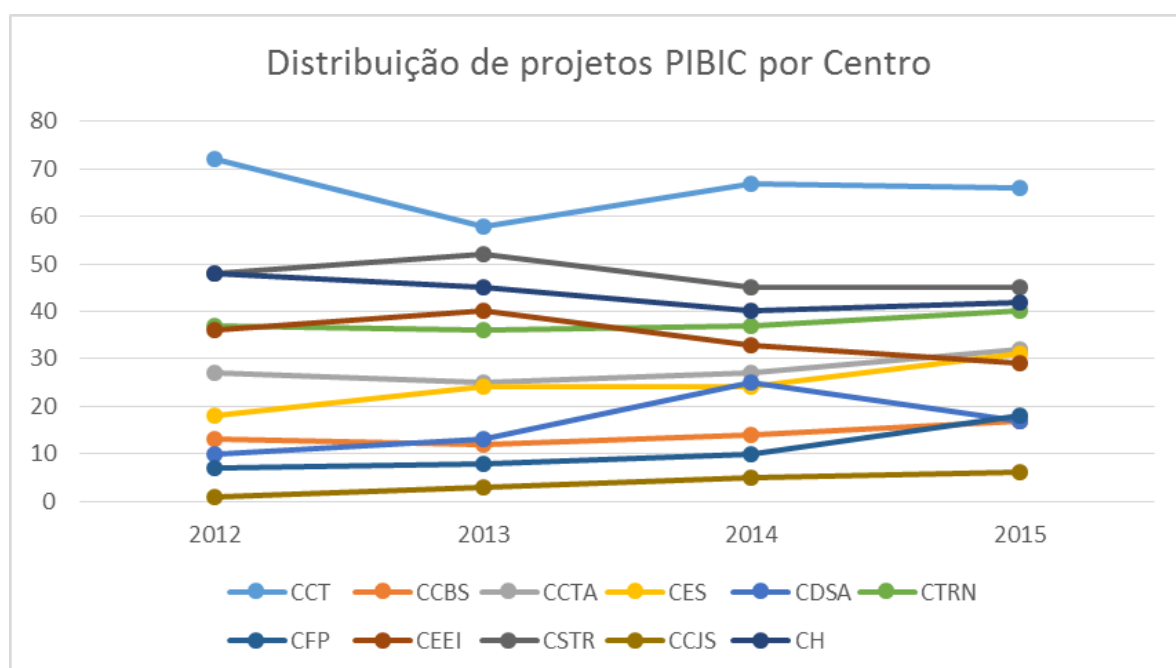
	2012	2013	2014	2015
Número de projetos submetidos	-	12	18	O acordo de cooperação entre o CNPq e o Funttel não foi renovado.
Número de projetos qualificados	-	11	17	
Número de projetos selecionados (Referente a cota de bolsas do CNPq-Funttel)	-	11	17	

Fonte: SAAP

Quantitativo de bolsas PIBIC por Centro no período de 2012 a 2015*

Centro	2012	2013	2014	2015
CCT	72	58	67	66
CCBS	13	12	14	17
CCTA	27	25	27	32
CES	18	24	24	31
CDSA	10	13	25	17
CTRN	37	36	37	40
CFP	7	8	10	18
CEEI	36	40	33	29
CSTR	48	52	45	45
CCJS	1	3	5	6
CH	48	45	40	42
Total	317	317	327	342

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP



Percentual de bolsas PIBIC por Centro no Período de 2012 a 2015*

Centro/Ano	2012	2013	2014	2015
CCT	22,71%	18,10%	20,25%	19,01%
CCBS	4,10%	3,81%	4,29%	4,97%
CCTA	8,52%	7,94%	8,28%	9,36%
CES	5,68%	7,62%	7,36%	9,06%
CDSA	3,15%	4,13%	7,67%	4,97%
CTRN	11,67%	11,43%	11,35%	11,70%
CFP	2,21%	2,54%	3,07%	5,26%
CEEI	11,36%	12,70%	10,12%	8,48%
CSTR	15,14%	16,51%	13,80%	13,16%
CCJS	0,32%	0,95%	1,53%	1,75%
CH	15,14%	14,29%	12,27%	12,28%

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Quantitativo de bolsas PIBIC por Área de Conhecimento no período de 2012 a 2015*

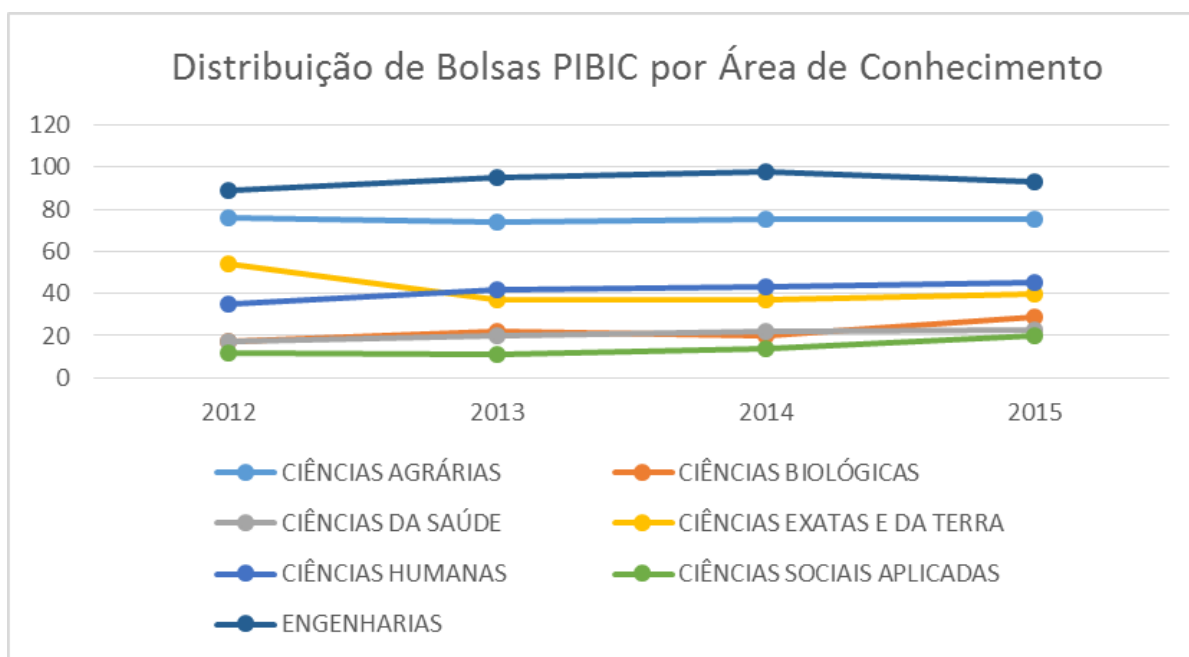
	2012	2013	2014	2015
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	76	74	75	75
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17	22	20	29
CIÊNCIAS DA SAÚDE	17	20	22	23
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	54	37	37	40
CIÊNCIAS HUMANAS	35	42	43	45
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	12	11	14	20
ENGENHARIAS	89	95	98	93
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	16	12	12	13
OUTROS	2	2	5	4
Total	318	315	326	342

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Percentual de bolsas PIBIC por Área de Conhecimento no período de 2012 a 2015*

	2012	2013	2014	2015
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	23,90%	23,49%	23,01%	21,93%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5,35%	6,98%	6,13%	8,48%
CIÊNCIAS DA SAÚDE	5,35%	6,35%	6,75%	6,73%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	16,98%	11,75%	11,35%	11,70%
CIÊNCIAS HUMANAS	11,01%	13,33%	13,19%	13,16%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	3,77%	3,49%	4,29%	5,85%
ENGENHARIAS	27,99%	30,16%	30,06%	27,19%
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	5,03%	3,81%	3,68%	3,80%
OUTROS	0,63%	0,63%	1,53%	1,17%

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP



Quantitativo de projetos PIVIC por Centro realizados no período de 2012 a 2015*

Centro	2012	2013	2014	2015
CCT	15	18	4	12
CCBS	33	33	18	14
CCTA	32	22	18	17
CES	28	22	18	24
CDSA	16	13	11	9
CTRN	12	16	18	15
CFP	3	3	5	6
CEEI	14	13	9	11
CSTR	34	26	23	22
CCJS	7	5	4	2
CH	22	32	27	22
Total	216	203	155	154

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Percentual de projetos PIVIC por Centro no Período de 2012 a 2015*

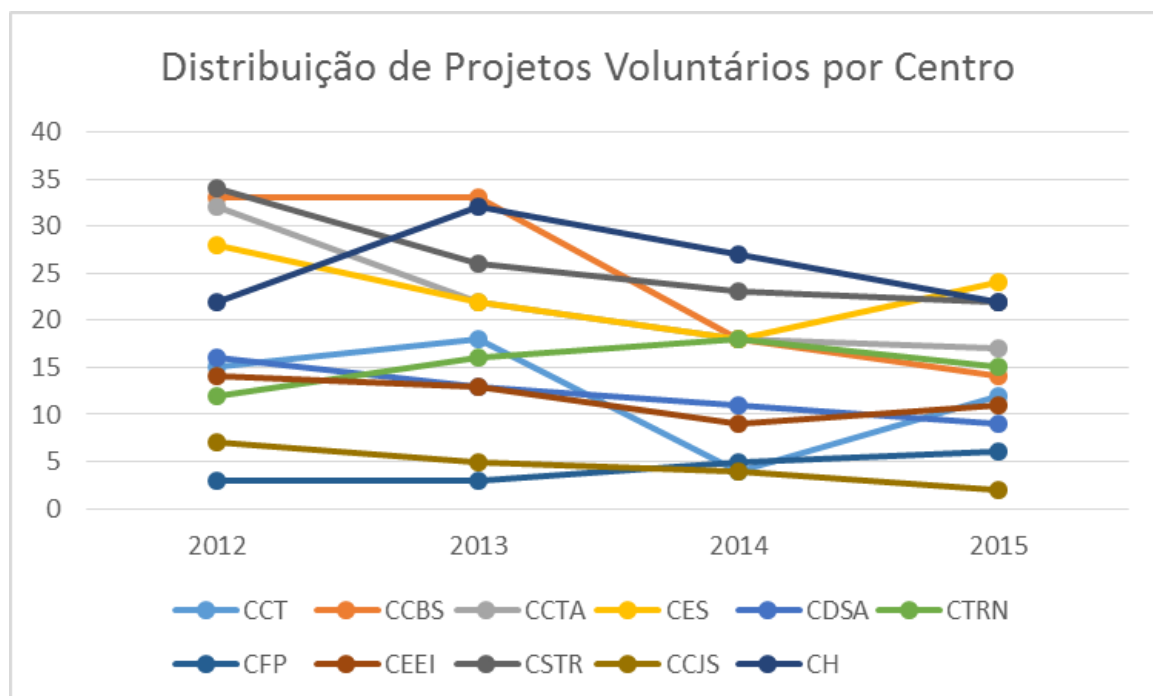
Centro	2012	2013	2014	2015
CCT	6,94%	8,42%	2,58%	7,79%
CCBS	15,28%	16,34%	11,61%	9,09%
CCTA	14,81%	10,89%	11,61%	11,04%
CES	12,96%	10,89%	11,61%	15,58%
CDSA	7,41%	6,44%	7,10%	5,84%
CTRN	5,56%	7,92%	11,61%	9,74%
CFP	1,39%	1,49%	3,23%	3,90%
CEEI	6,48%	6,44%	5,81%	7,14%
CSTR	15,74%	12,87%	14,84%	14,29%
CCJS	3,24%	2,48%	2,58%	1,30%
CH	10,19%	15,84%	17,42%	14,29%

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Quantitativo de projetos PIVIC por Grande Área no período de 2012 a 2015*

	2012	2013	2014	2015
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	35	29	31	18
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	19	20	10	18
CIÊNCIAS DA SAÚDE	57	44	38	34
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	16	9	5	11
CIÊNCIAS HUMANAS	26	38	34	25
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	9	12	5	12
ENGENHARIAS	48	44	30	30
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	3	3	2	3
OUTROS	3	3	0	3
Total	216	202	155	154

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP



Percentual de bolsas PIVIC por Área de Conhecimento no período de 2012 a 2015*

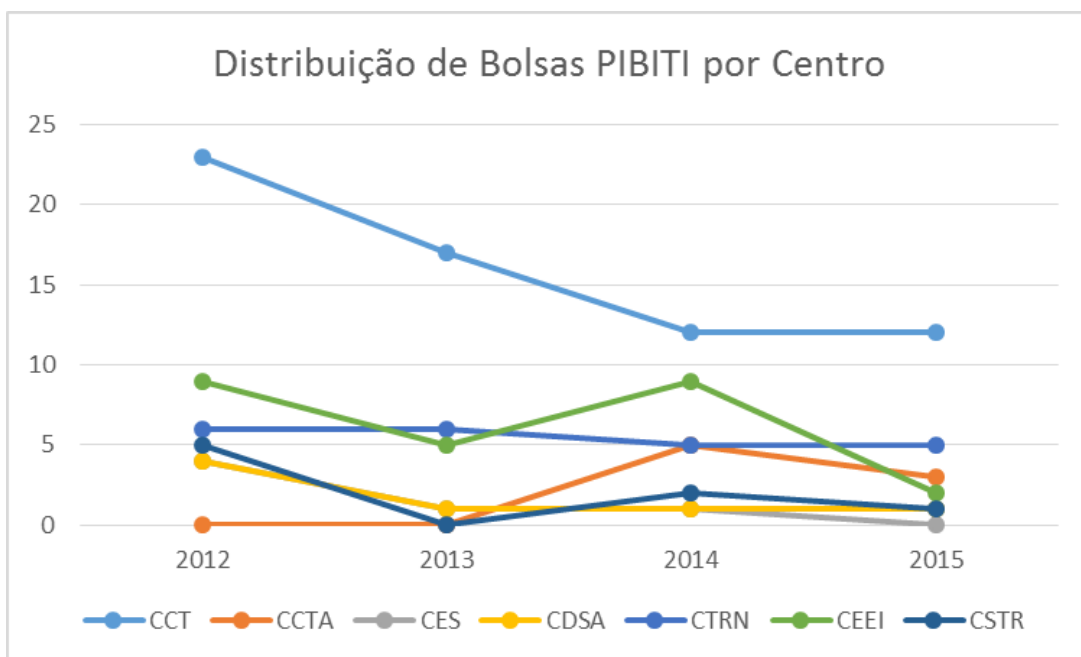
	2012	2013	2014	2015
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	16,20%	14,36%	20,00%	11,69%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8,80%	9,90%	6,45%	11,69%
CIÊNCIAS DA SAÚDE	26,39%	21,78%	24,52%	22,08%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	7,41%	4,46%	3,23%	7,14%
CIÊNCIAS HUMANAS	12,04%	18,81%	21,94%	16,23%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	4,17%	5,94%	3,23%	7,79%
ENGENHARIAS	22,22%	21,78%	19,35%	19,48%
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES	1,39%	1,49%	1,29%	1,95%
OUTROS	1,39%	1,49%	0,00%	1,95%

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Quantitativo de projetos PIBITI por Centro realizados no período de 2012 a 2015*

Centro	2012	2013	2014	2015
CCT	23	17	12	12
CCBS	0	0	0	0
CCTA	0	0	5	3
CES	4	1	1	0
CDSA	4	1	1	1
CTRN	6	6	5	5
CFP	0	0	0	0
CEEI	9	5	9	2
CSTR	5	0	2	1
CCJS	0	0	0	0
CH	0	0	0	0
Total	51	30	35	24

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP



Quantitativo de projetos PIBITI Funttel realizados no período de 2013 a 2014

Centro	2013	2014
CEEI	11	17
Total	11	17

*vigência até agosto de 2016 - Fonte: SAAP

Dados do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio - 2014/2016

Número de escolas do ensino médio participantes	04
Número total de bolsas demandadas pelos orientadores em todas as escolas participantes	40
Número total de projetos submetidos pelas escolas	50
Número de projetos qualificados dentre os submetidos	45
Número de projetos selecionados dentre os qualificados	40
Número total de orientadores de bolsistas PIBIC-EM com o grau de Mestre	0
Número total de orientadores de bolsistas PIBIC-EM com o grau de Doutor	40
Número médio de bolsistas PIBIC-EM por orientador na Instituição de ensino superior	1,75

Bolsistas PIBIC-EM distribuídos por Grande Área do Conhecimento, em todas as escolas:

Grande Área	Número de bolsistas PIBIC
1. Ciências Exatas e da Terra	25
2. Ciências Biológicas	
3. Engenharias	
4. Ciências da Saúde	25
5. Ciências Agrárias	20
6. Ciências Sociais Aplicadas	
7. Ciências Humanas	
8. Linguística, Letras e Artes	
9. Outros	

Informações sobre as Escolas de Nível Médio que participam do PIBIC EM:

ESCOLA 1

Nome da escola E.E.E.F.M. MONSENHOR MANOEL VIEIRA	
Natureza (Pública ou Privada)	Publica
Tipo de escola (Pública regular, técnica, militar, de aplicação)	Publica regular
Número de alunos que receberam bolsas do PIBIC-EM nesta escola	10
Número médio de bolsistas PIBIC-EM por orientador na Instituição	02
Programa de Educação Científica desenvolvido com a Escola (resumo em 10 linhas, no máximo) Participar do nivelamento acerca dos agravos a saúde do adolescente e o nível de conhecimento de alunos do ensino médio a cerca dessa problemática, para despertar a vocação científica em alunos do ensino médio, estimulando o desenvolvimento de atividade com ênfase a saúde integral do adolescente além da capacitação em técnicas de análise de trabalho científico.	
Resultados parciais ou finais atingidos Conhecer e reconhecer o corpo humano de forma integral para promover saúde;	
Observações	

ESCOLA 2

Nome da escola ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS	
Natureza (Pública ou Privada)	Publica
Tipo de escola (Pública regular, técnica, militar, de aplicação)	Publica técnica
Número de alunos que receberam bolsas do PIBIC-EM nesta escola	10
Número médio de bolsistas PIBIC-EM por	02

orientador na Instituição	
<p>Programa de Educação Científica desenvolvido com a Escola (resumo em 5 linhas, no máximo)</p> <p>O trabalho fundamenta-se na necessidade social de divulgação de hábitos de vida saudável entre alunos do ensino médio da rede pública da cidade de Cajazeiras - PB, com a intenção de beneficiar a população, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da mesma.</p>	
<p>Resultados parciais ou finais atingidos</p> <p>Conhecimento do controle dos fatores de risco das doenças cardiovasculares</p>	
<p>Observações</p>	

ESCOLA 3

<p>Nome da escola</p> <p>EEEFM ORLANDO VENÂNCIO DOS SANTOS</p>	
<p>Natureza</p> <p>(Pública ou Privada)</p>	<p>Publica</p>
<p>Tipo de escola</p> <p>(Pública regular, técnica, militar, de aplicação)</p>	<p>Publica regular</p>
<p>Número de alunos que receberam bolsas do PIBIC-EM nesta escola</p>	<p>15</p>
<p>Número médio de bolsistas PIBIC-EM por orientador na Instituição</p>	<p>03</p>
<p>Programa de Educação Científica desenvolvido com a Escola (resumo em 10 linhas, no máximo)</p> <p>O trabalho se propõe a desenvolver atividades relacionadas à abordagem do tema “Educação Ambiental – Água “, de forma interdisciplinar, como uma experiências pedagógicas em ensino de ciências, por contextualização de conteúdos teórico ministrados pelos professores em sala de aula e o cotidiano do aluno.</p>	
<p>Resultados parciais ou finais atingidos</p> <p>Desenvolver uma cartilha que aborda a importância da água e sua origem, bem como maneiras adequadas do seu bom uso, evitando assim o seu desperdício.</p>	
<p>Observações</p>	

ESCOLA 4

Nome da escola EEEFM PROFESSOR RAUL CÓRDULA	
Natureza (Pública ou Privada)	Publica
Tipo de escola (Pública regular, técnica, militar, de aplicação)	Publica regular
Número de alunos que receberam bolsas do PIBIC-EM nesta escola	05
Número médio de bolsistas PIBIC-EM por orientador na Instituição	01
Programa de Educação Científica desenvolvido com a Escola (resumo em 10 linhas, no máximo) Determinar o teor de umidade de três tipos de feijão (verde, macassar e preto), avaliando as formas de conservação e armazenamento do mesmo.	
Resultados parciais ou finais atingidos Despertar a vocação científica em alunos do ensino médio, conhecer os métodos de avaliação de umidade dos produtos de origem agrícolas bem como reconhecer as técnicas utilizadas.	
Observações	

Quadro de distribuição de bolsas de extensão conforme entendimento com Reitor e Vice-Reitor em reunião do dia 22/04/2016.

DEMANDAS	QUANTIDADE	
PROJETOS	116	
PROGRAMAS	51	
PVS	15	
Subtotal		182
CORO EM CANTO	06	
PRAÇA DAS PROFISSÕES	10	
ORQUESTRA	10	
MECÂNICA	06	
Subtotal		214
PASCAR	01	
REVISTA LYNALDO	02	
BANCO DE DADOS PESQUISA/II	02	
OLIMPIADA DE INOVAÇÃO	02	
CATÁLOGO EXTENSÃO	01	
Subtotal		220

Observação: sugerimos mais 02 (duas) bolsas para os projetos de Engenharia - Baja, ParahyAsas, Escuderia e Motovelocidade. Esse acréscimo permitiria que cada ação dessas tivesse um mínimo de duas bolsas.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO CÂMARA SUPERIOR DE PESQUISA E EXTENSÃO

PROPOSTA DE MINUTA DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO PROPEX Nº. xxx/2016 (proposta de Resolução)

Regulamenta a formação e funcionamento das Ligas Acadêmicas da Universidade Federal de Campina Grande.

A Câmara Superior de Pesquisa e Extensão, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, bem como pelo Regimento Geral da UFCG,

RESOLVE, *ad referendum*:

Art. 1º. Fixar as normas para a criação de Ligas Acadêmicas da Universidade Federal de Campina Grande, conforme o disposto no inciso V, do Art. 17, da Resolução 06/2005, do Colegiado Pleno do Conselho Superior da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º. As Ligas Acadêmicas da UFCG são entidades sem fins lucrativos, vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum.

Art. 3º. Em seus trabalhos e ações, as Ligas Acadêmicas, devidamente regulamentadas e reconhecidas pela UFCG, devem:

I - primar pela formação ampla do profissional de saúde;

II - adequar-se a uma concepção ampla de Universidade, devendo desenvolver atividades que contemplem Ensino, Pesquisa e/ou Extensão;

III – buscar a multidisciplinariedade em sua composição e nas ações desenvolvidas;

IV – aprofundar conhecimentos teóricos e práticos e buscar aspectos de inovação nos temas de interesse comum;

V – aprofundar conhecimento teóricos e práticos relacionados à humanização dos cuidados em saúde

VI – difundir à comunidade interna e externa aspectos relevantes desenvolvidas pela Liga Acadêmica.

Art. 4º. As Ligas Acadêmicas deverão ter ata de fundação e estatuto, a serem encaminhados ao Conselho de Ligas Acadêmicas, para análise e parecer, e, posteriormente, à PROPEX, para aprovação, e ao Colegiado Pleno, para apreciação.

Parágrafo único: O estatuto da Liga Acadêmica deverá conter, no mínimo:

I - denominação;

II - objetivos;

III - finalidades;

IV - obrigações de Coordenadores docentes e discentes e membros;

V - composição e forma de seleção de novos membros;

VI - informações gerais sobre seu funcionamento;

VII - informações sobre o uso de recursos financeiros próprios;

VIII - atribuições e forma de eleição da diretoria;

IX - Código Disciplinar.

Art. 5º. As Ligas Acadêmicas são compostas por discentes e docentes dos cursos da UFCG.

§ 1º Cada Liga Acadêmica será composta por um docente e, no mínimo, por 5 (cinco) membros discentes, sendo o número máximo definido pelo estatuto da Liga.

§ 2º A seleção dos discentes interessados em participar da Liga deverá ocorrer anualmente e dar-se-á de acordo com as regras estabelecidas no estatuto da mesma.

§ 3º Os discentes só poderão participar da composição de uma Liga e cada docente poderá orientar apenas uma Liga.

Art. 6º. Após a composição da Liga, caberá a seus membros elegerem internamente, mediante votação direta:

I - a Diretoria, tendo no mínimo Presidente, Secretário e Tesoureiro;

II - 2 (dois) representantes para o Conselho de Ligas Acadêmicas, sendo um titular e um suplente.

Art. 7º. As Ligas Acadêmicas devem apresentar anualmente Plano de Trabalho e Relatório Final de suas atividades, que deverão ser enviados ao Conselho de Ligas Acadêmicas, para análise e parecer, e, posteriormente, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, para aprovação, e ao Colegiado Pleno, para apreciação.

§ 1º O plano de trabalho deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I - apresentação da coordenação e demais integrantes;

II - descrição das atividades propostas, contendo: objetivos, justificativa, cronograma, metodologia, orçamento e indicadores de avaliação.

§ 2º O relatório final deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I - apresentação da coordenação e demais integrantes;

II - síntese de ações realizadas, contendo: objetivos alcançados, número de pessoas atendidas, avaliação do público acerca das atividades e prestação de contas;

III – listagem contendo todos os membros que atuaram na liga no período, discriminando: função exercida, período de atuação e carga horária total cumprida, para fins de certificação.

§ 3º A entrega do plano de atividades e do relatório final deverá ser feita no prazo de até 60 (sessenta dias) após término do plano de trabalho aprovado pela PROPEX.

Art. 8º. Os casos omissos neste Regulamento serão analisados e decididos pelo Conselho das Ligas Acadêmicas, em primeira instância e, posteriormente, pela PROPEX.

Câmara Superior de Pesquisa e Extensão, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 05 de maio de 2016.

ROSILENE DIAS MONTENEGRO

Presidente